

Inspirar

Pertencer

Transformar





Somos uma instituição independente, sem fins lucrativos, e reverteremos todo o resultado operacional para a realização da nossa missão

Inspirar



Encorajamos nossos alunos e professores a pensarem além da sala de aula, considerando novas hipóteses, fontes de conhecimento e possibilidades.

Pertencer

Somos uma comunidade e compartilhamos valores, atitudes, experiências e conhecimento.



Transformar



Geramos conhecimento relevante em forma de estudos e pesquisas fundamentadas para a sociedade.

Sumário



Panorama Insper 2019	4
Carta do Presidente.....	6
Carta do Conselho.....	8
Institucional.....	9
Linha do tempo Insper	10

Inspirar

Difusão de conhecimento	12
Lançamento de livros	14
Eventos	15
Educação Executiva	16
Insper Conhecimento	16

Pertencer

Comunidade Alumni.....	18
Serviços	19
Internacionalização	20
Carreira e desenvolvimento.....	21
Novas contratações	22
Acessibilidade, diversidade e inclusão.....	22
Movimentações	22

Transformar

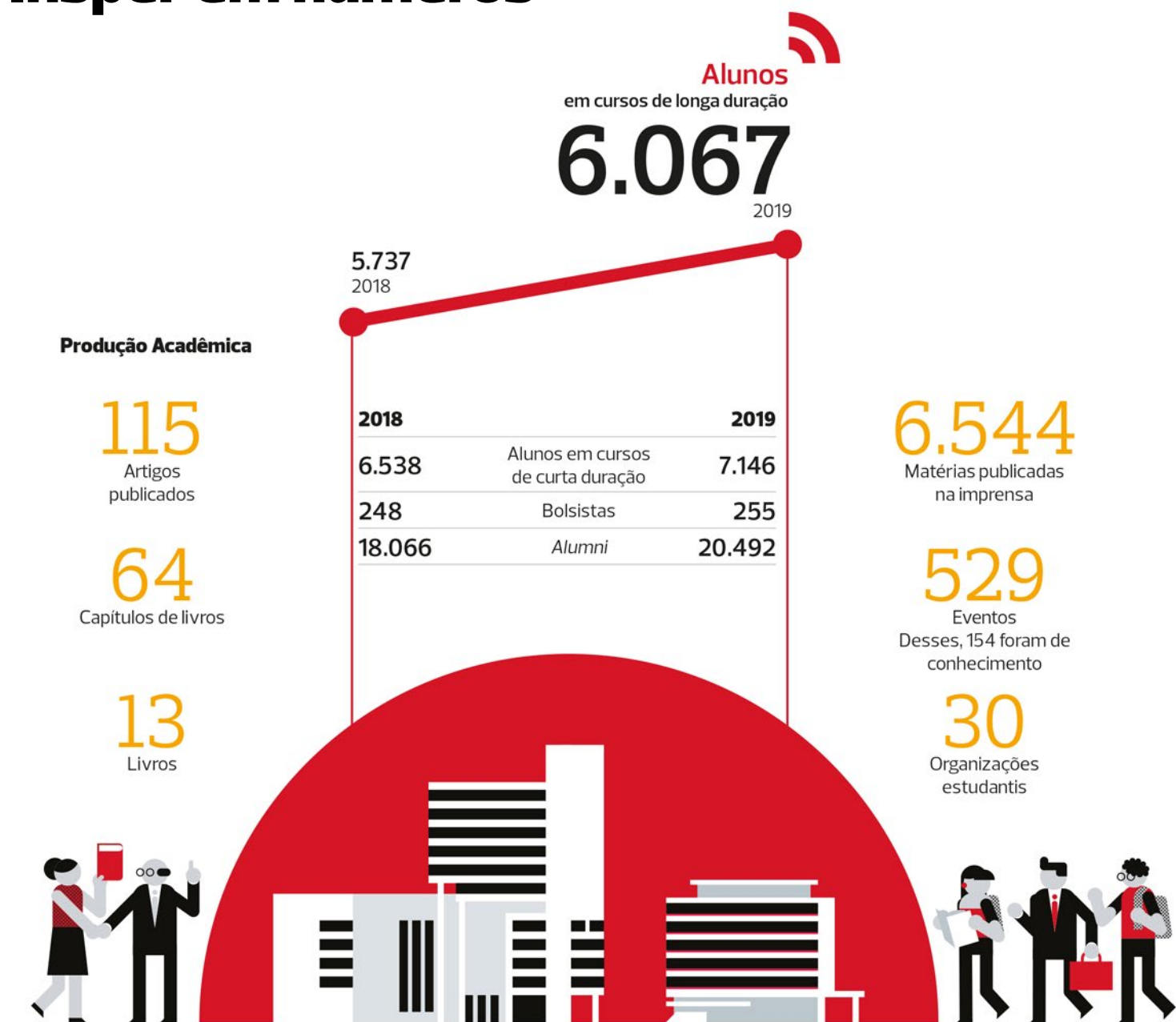
Programa de Bolsas	24
Doadores	26
Graduação.....	34
Responsabilidade social.....	35
Educação para executivos	36
Professores premiados	37
Produção acadêmica	38

Anexos

Indicadores financeiros	46
-------------------------------	----

Panorama Insper 2019

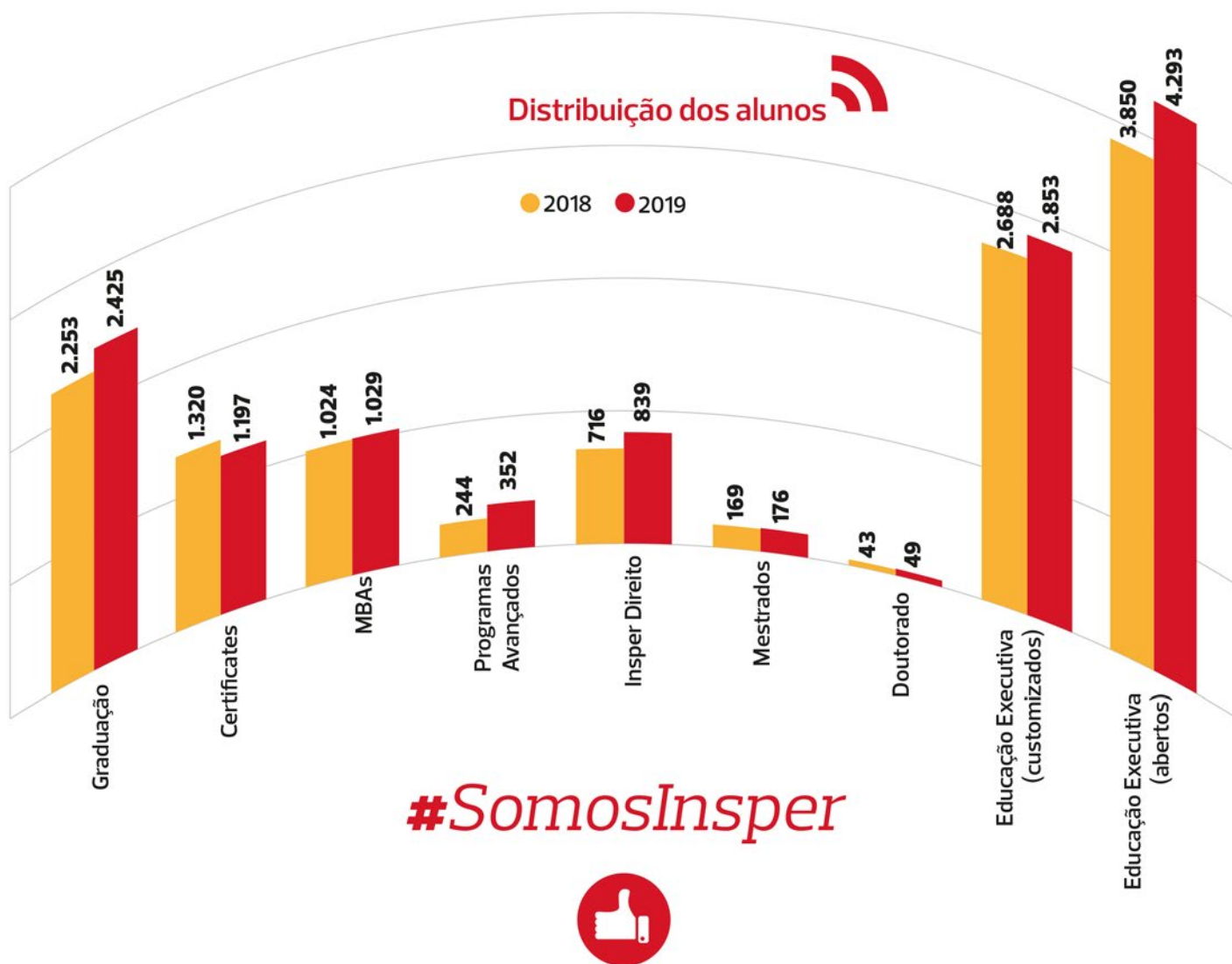
Insper em números



Acreditações



Acreditações recebidas pela unidade acadêmica de Administração e Economia.



Seguidores nas redes sociais

(@insperedu - instagram, youtube, facebook, linkedin, twitter)



662 mil
2018

719 mil
2019



Visitas ao site

(insper.edu.br)

4,8 milhões
2018

5 milhões
2019



Cátedras

- Ruth Cardoso
- Instituto Ayrton Senna
- Instituto Unibanco
- Palavra Aberta
- Chafi Haddad

Centros de Conhecimento

- Centro de Gestão e Políticas Públicas
- Centro de Agronegócio Global
- Centro de Regulação e Democracia
- Centro de Estudos em Negócios
- Centro de Finanças
- Centro de Empreendedorismo
- Centro de Educação

Carta do Presidente



Comunidade Insper,

Tivemos muito o que celebrar em 2019. Inauguramos o nosso segundo prédio. Comemoramos duas décadas da Graduação e os 15 anos do Programa de Bolsas. Lançamos o Hub de Inovação Paulo Cunha, a Plataforma de Empresas Familiares e os centros de Educação e de Agronegócio Global, além do Prêmio José Eduardo Ermírio de Moraes, que reconhece iniciativas empreendedoras de alunos e *alumni* na iniciativa privada, no terceiro setor ou na academia. E realizamos, com o aluno Thomaz Teodorovicz, a primeira banca do programa de Doutorado – atualmente ele é *research fellow* em Harvard, onde faz seu pós-doutorado.

Queremos preparar pessoas para novas tendências e formar profissionais capazes de inovar e mudar o rumo não só dos negócios, mas do país. Encerramos ciclos importantes na Graduação, a começar pela formatura das primeiras turmas dos cursos de Engenharia, que hoje estão todas empregadas em setores de Tecnologia de Informação, Energia e Automação e Controle.

Foi um ano intenso para cumprir aspectos regulatórios do MEC, que visitou o Insper para recredenciá-lo e aprovar cursos, entre os quais o de Direito.

Tivemos um aumento significativo da nossa atração de alunos – 28% nas Engenharias e 14% em Administração e Economia –, em especial pelo esforço de diversificação regional, com visitas a colégios pelo Brasil e aplicação do vestibular em Fortaleza.

Intensificamos os esforços de integração dos programas, a partir do lançamento das Trilhas da Graduação em Ciência dos Dados, Matemática Avançada, Empreendedorismo e Gestão e Políticas Públicas. Temos 350 alunos matriculados nesses eixos de formação.

Iniciamos o processo de revisão das competências a serem desenvolvidas nos cursos, com a ampliação do uso de linguagem de programação para reforçar a formação analítica em diferentes trilhas de conhecimento. Essas ações fortalecem nosso compromisso com a integração, a diversidade e a inovação.

Temos como missão solucionar problemas, ser sustentáveis financeiramente e ampliar as atividades da escola, garantindo alto impacto social.

Consolidamos a atuação do Núcleo Profissional com a reformulação de programas, o que nos permitiu observar o aumento nos indicadores de satisfação dos alunos (NPS). Os Programas Abertos e Customizados da Educação Executiva e os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* (PGLS) apresentaram crescimento de 11% em relação a 2018, com participação de mais de 10 mil alunos.

Nosso portfólio de cursos cresceu. Foram criados, por exemplo, o Programa Avançado em Data Science e Decisão e o Mestrado em Políticas Públicas. Ainda na área de Gestão em Políticas Públicas, tivemos cerca de 1,2 mil alunos, sendo a maioria em Educação Executiva.

Somos uma instituição sem fins lucrativos, que conta com o apoio de inúmeros nomes que acreditam na nossa missão de contribuir com o Brasil. Nos próximos anos, queremos atrair mais bolsistas, ampliar o *fundraising* e mostrar à Comunidade Insper a importância de fazer parte desse sonho, contribuindo e apoiando essa causa. Admitimos 70 bolsistas (integrais e parciais), totalizando 255 ativos. Outros 48 se formaram em 2019. E inauguramos a Loja Insper, cujo lucro é revertido para o Fundo de Bolsas.

Campanhas e atividades foram realizadas para captar recursos e pudemos observar o aumento no engajamento da Comunidade Alumni, que participou mais ativamente em diversas frentes da escola. Como resultado, o valor arrecadado em campanhas cresceu 357% em comparação a 2018.

Na Governança, o destaque foi a consolidação do *International Advisory Board* (IAB), que, em seu segundo ano, reuniu oito acadêmicos de diferentes partes do mundo, intensificando as ações contínuas de internacionalização. Também foi o ano de aumentar a pluralidade da Comissão Externa de Avaliação (CEA) com a chegada de Geraldo Samor e Francisco Mesquita, ambos da área de Comunicação.

Mais de 100 docentes passaram pelos programas de formação do Insper, somando-se aos mais de 200 em anos anteriores. E reforçando nossa contribuição à sociedade, passamos a oferecer a docentes de outras instituições o módulo de Desenho de Curso, com bolsas integrais para os de redes públicas.

Hoje, temos mais de 40 professores-pesquisadores nas áreas de Administração, Ciência dos Dados, Direito e Economia. Em Administração e Economia, em 2019, fomos a instituição brasileira com o maior número de publicações per capita nas revistas internacionais de ponta. Nosso corpo docente publicou 115 artigos em revistas acadêmicas, sendo 52 delas internacionais, dado que atesta o aumento da qualidade da pesquisa. Nossa pesquisa também gerou 64 capítulos de livros e 13 edições completas em 2019, o que representa um crescimento de 15% em relação a 2018.

Nossa proposta de pesquisa sobre ações judiciais possessórias e conflitos, por exemplo, foi a vencedora na última chamada da série Justiça Pesquisa, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça. A conquista é a terceira da escola, que teve duas propostas selecionadas em editais anteriores, e envolve professores de Direito, Economia, Engenharia da Computação e Estatística, além de alunos do Doutorado e da Graduação. Algo assim só é possível em uma instituição multidisciplinar como o Insper.

Visando à manutenção e melhorias de fluxo, qualidade e integração, consolidamos a Diretoria de Operações, que tem como objetivo central dar suporte às áreas de negócio. Utilizando alta tecnologia, inovação e gestão eficaz de processos, o propósito é fazer com que a estrutura da escola garanta o melhor da experiência Insper a alunos, professores, colaboradores e parceiros.

Somos uma escola que valoriza, admira e cultiva a diversidade. Conquistamos o Selo de Direitos Humanos e Diversidade, concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo por conta do Programa Cultivando Diversidades, que contrata jovens aprendizes com deficiências intelectuais. Após o programa, a maioria deles é efetivada e constrói uma carreira aqui. Criamos ainda a nossa Comissão da Diversidade, pois entendemos a diversidade como compromisso ético que faz parte da cultura Insper.

Temos como missão solucionar problemas, ser sustentáveis financeiramente e ampliar as atividades da escola, garantindo alto impacto social.

Atenciosamente,
Marcos Lisboa
Presidente do Insper



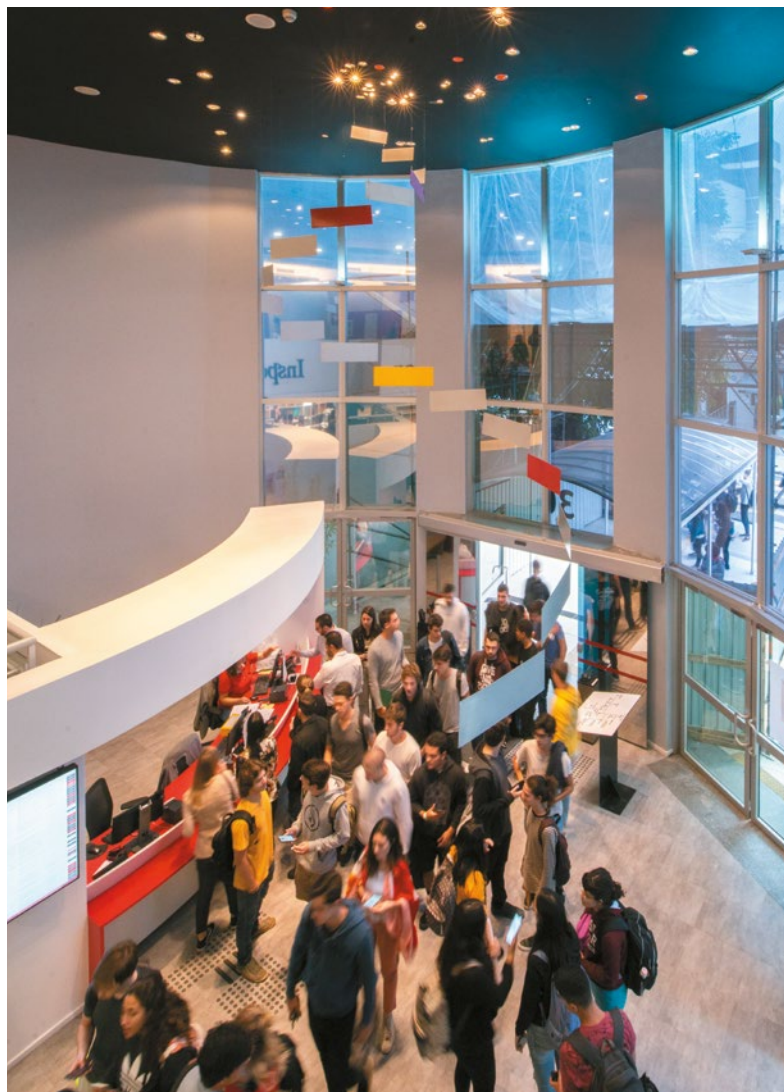
Caros amigos,

Completamos mais um ano de continuado progresso e inúmeras realizações, descritas neste Relatório por Marcos e sua equipe.

O Insper se concentra em cumprir sua missão de educar e gerar conhecimento, sempre buscando excelência, em um mundo cada vez mais complexo. Para tal, estamos em constante evolução. Em 2019, inauguramos nosso novo prédio, que será majoritariamente ocupado pelos programas de Engenharia, expandimos as atividades relacionadas à Gestão e Políticas Públicas, assim como a Data Science, criamos os centros de Agronegócio Global e de Educação e, ao final do ano, o Hub de Inovação Paulo Cunha.

Reforçamos nossa governança com a vinda de dois novos conselheiros, Marcelo Medeiros e Ilan Goldfajn, que dispensam apresentações e muito nos honram com suas participações, e criamos alguns comitês no Conselho para melhor acompanhar e colaborar com a Diretoria Executiva.

O Insper é uma organização inteiramente privada, sem fins lucrativos. Embora superavitária em termos orçamentários, depende da generosidade de apoiadores não só para sua expansão física e em novos programas, mas também para, por meio de nosso Fundo de Bolsas, dar oportunidade a todos aqueles que possam aqui estudar, independentemente de renda ou patrimônio. No ano passado, ficamos radiantes com o fato de as doações ao Fundo terem batido novo recorde, com uma extraordinária expansão no número de alumni doadores, demonstrando o envolvimento crescente destes com o Insper.



Os pilares de nossa marca são Transformar, Inspirar e Pertencer. O sentimento de pertencimento dos *alumni* à Comunidade Insper é crucial para a perenização da escola como instituição de excelência.

Parabéns ao Marcos, à Diretoria Executiva, aos docentes, pesquisadores e demais colaboradores pelo muito que foi conseguido em 2019. Porém, isso não teria sido inteiramente possível sem o apoio extremamente generoso de pessoas que reconhecem, se sensibilizam e se motivam com o papel e a contribuição do Insper ao país e que, através de doações desinteressadas, seja de tempo, seja de recursos, são fundamentais para continuarmos a cumprir nossa missão, gerando cada vez mais valor à sociedade.

A todos eles, nosso agradecimento e penhorada gratidão.

Cordialmente,
Claudio Haddad
Presidente do Conselho Deliberativo



Governança

Comitê Executivo

Marcos Lisboa
Presidente

Guilherme Martins
Diretor de Graduação

Irineu G. N. Gianesi
Diretor de Assuntos Acadêmicos

Marcelo Orticelli
Diretor de Educação para
Executivos e Desenvolvimento

Sergio Firpo
Diretor de Pesquisa

Silvia Bassaglia
Diretora de Operações

Conselho Deliberativo

Claudio Haddad
Presidente do Conselho
Deliberativo

Ana Paula Martinez
Heitor Martins
Ilan Goldfajn
João Fernando Gomes
de Oliveira
Luís Norberto Pascoal
Marcelo Medeiros
Michael Edgar Perlman
Pedro Moreira Salles
Tania Haddad Nobre

Unidades acadêmicas

- Administração e Economia
- Direito
- Engenharia
- Comunicação e Jornalismo
- Educação

Graduação

- Administração
- Economia
- Engenharia de Computação
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecatrônica

Pós-graduação Lato Sensu

Certificates

- *CBA – Certificate in Business Administration
- CBP – Certificate in Business Projects
- CBPM – Certificate in Business and People Management
- *CFM – Certificate in Financial Management
- CMM – Certificate in Marketing Management

Programas Avançados

- Programa Avançado em Comunicação e Jornalismo
- *Programa Avançado em Data Science e Decisão
- *Advanced Program in Finance
- *Programa Avançado em Gestão Pública
- *Programa Avançado em Controladoria e Contabilidade

MBA

- *MBA Executivo
- *MBA Executivo em Finanças
- *MBA Executivo Internacional
- *Master em Gestão Pública

Direito

- LL.C. Direito Empresarial
- LL.M. Direito Societário
- LL.M. Direito dos Mercados Financeiro e de Capitais
- LL.M. Direito Tributário

Pós-graduação Stricto Sensu

- Mestrado Profissional em Administração
- Mestrado Profissional em Economia
- Mestrado Profissional em Políticas Públicas
- Doutorado em Economia dos Negócios

Educação Executiva

- Direito
- Empreendedorismo e Inovação
- Estratégia e Negócios
- Finanças
- Jornalismo
- Liderança
- Marketing
- Gestão e Políticas Públicas
- Educação
- Internacional

* cursos também aos finais de semana

Linha do tempo Insper

O Insper foi criado para servir à sociedade e ser um agente de transformação. Conheça alguns marcos de nossa história e os destaques de 2019.



2019

Olhar para o futuro

- Expansão do *campus* com a inauguração do novo prédio
- 20 anos da Graduação
- Formatura da primeira turma dos cursos de Graduação em Engenharia e do Programa Avançado em Gestão Pública
- 15 anos do Programa de Bolsas
- 20 anos do Insper Direito
- 1º Prêmio José Eduardo Ermírio de Moraes
- Lançamento do Centro de Agronegócio Global
- Lançamento do Centro de Educação

- Reestruturação do Centro de Gestão e Políticas Públicas
- Lançamento das Trilhas da Graduação
- Lançamento do Hub de Inovação Paulo Cunha
- Em 2019, o Insper recebeu seis visitas de avaliação do Ministério da Educação (MEC), incluindo credenciamento da instituição, reconhecimento das Engenharias, renovação da Administração e autorização do Direito, obtendo conceito excelente em praticamente todas.

2015

Visão de Futuro

- Lançamento dos cursos de Graduação em Engenharia
- Lançamento do curso de Doutorado
- Criação das Cátedras Instituto Ayrton Senna e Palavra Aberta

2016

Novo prédio a caminho

- Aprovação para construção do novo prédio
- Inauguração do TechLab
- Lançamento das Cátedras Chafi Haddad e Instituto Unibanco

2017

Triple Crown

- Conquistamos a certificação EQUIS e a tríplice coroa das certificações (AACSB + EQUIS + AMBA)
- Inauguração da Toca da Raposa – o residencial para nossos alunos do Programa de Bolsas

2018

Pesquisa aplicada

- Lançamento do Centro de Regulação e Democracia
- Lançamento da Cátedra Ruth Cardoso

Insper

2013

Expansão

- O *campus* é ampliado para atender à demanda dos programas acadêmicos e à ampliação das atividades dos centros de pesquisa

2010

Novas referências

- Credenciamento da AACSB, uma das mais importantes certificações de escolas de negócios do mundo

2009

Nova marca

- Agora somos Insper. Nomes mudam, valores ficam

2007

Reconhecimento

- Nossos MBAs recebem a acreditação AMBA
- Lançamento do Mestrado Profissional em Administração

2006

Novos ares

- Inauguração do *campus* na Vila Olímpia

2004

Nova era

- Somos sem fins lucrativos
- Lançamento do Mestrado Profissional em Economia

1987

Ponto de Partida

- Começam as nossas atividades em São Paulo com o curso de MBA em Finanças

1999

Uma escola diferente

- Lançamento dos cursos de Graduação em Administração e Economia, em tempo integral, com currículos integrados e formação analítica.
- Lançamento da Pós-graduação em Direito: L.L.M Master in Law

2002

Novos cursos

- Lançamento do primeiro Certificate (CBA)

2003

Comunidade Alumni

- Criação da comunidade de *alumni*: uma vez Insper, sempre Insper



Inspirar

DIFUSÃO DE CONHECIMENTO



Temos sete centros de pesquisa, que reúnem pesquisadores em estudos e projetos dirigidos para difundir conhecimento à sociedade.

Em 2019, os destaques foram a reformulação do Centro de Gestão e Políticas Públicas e os lançamentos do Centro de Educação, do Centro de Agronegócio Global, do Hub de Inovação Paulo Cunha e da Plataforma de Empresas Familiares.

Centro de Gestão e Políticas Públicas

Para fortalecer a atuação na área de Gestão e Políticas Públicas, unificamos as frentes de pesquisa e geração de conhecimento com o lançamento do Centro de Gestão e Políticas Públicas (CGPP). A iniciativa considera o Centro de Políticas Públicas (CPP), que teve sua posição consolidada em 10 anos de produção de pesquisa. Com o novo escopo ampliado, o CGPP dará suporte a quatro cátedras, dois centros de pesquisa e núcleos para a geração de conhecimento:

- **Cátedra Ruth Cardoso:** é voltada a pesquisas sobre política pública: educação, mercado de trabalho, saúde e impacto socioambiental;
- **Cátedra Palavra Aberta:** promove a defesa da liberdade de pensamento, de expressão e de iniciativa política;
- **Cátedra Instituto Ayrton Senna:** realiza pesquisas para desenvolvimento de políticas públicas na área de educação;
- **Cátedra Instituto Unibanco:** fomenta pesquisas sobre educação no ensino médio do Brasil;
- **Centro de Agronegócio Global:** focado na análise dos grandes vetores de transformação e na dinâmica da inserção do Brasil no agronegócio mundial;
- **Centro de Regulação e Democracia:** espaço de pesquisa e debate sobre a relação entre Estado e organizações e entre Estado e pessoas; e
- **Inspêr Metricis:** desenvolve estudos sobre estratégias organizacionais e práticas de gestão envolvendo projetos com potencial de gerar alto impacto socioambiental.

No âmbito de disseminação de conhecimento, o Centro oferece disciplinas eletivas de Graduação, Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Programa Avançado em Gestão Pública, Programa Avançado em Jornalismo e cursos de Educação Executiva. Em 2019, tivemos 870 alunos em cursos de curta duração e 117 em programas de Pós-graduação *Lato Sensu* e do Mestrado, além de 240 cursando disciplinas eletivas de Políticas Públicas nos cursos da Graduação.



Centro de Agronegócio Global

Vinculado ao Centro de Gestão e Políticas Públicas, o centro foi criado para analisar os grandes vetores de transformação do agronegócio mundial e a dinâmica da inserção internacional do Brasil. Liderado pelo **professor Marcos Jank**, o centro desenvolve estudos estratégicos com densidade analítica e prospectiva e oferece apoio para o desenho de políticas públicas e privadas, além de atuar na formação de gestores públicos e lideranças do setor privado.

Hub de Inovação Paulo Cunha

Inauguramos o Hub de Inovação Paulo Cunha com a missão de acelerar transformações de alto valor econômico e social nas organizações e na sociedade por meio de pesquisa aplicada e soluções, integrando tecnologia e novos modelos de negócios. Sob a coordenação dos professores **Rafael Galdino** e **Leandro Tavares**, colocamos à disposição nossa estrutura para inovar:

- ◉ **16 laboratórios** de engenharia;
- ◉ **programas de educação integrada** a serviço do desenvolvimento de líderes, empreendedorismo, direito e tecnologia;
- ◉ **produção de pesquisa aplicada** nas áreas de data science, economia circular, automação e transformação digital, entre outras iniciativas.

O nome do Hub de Inovação é uma homenagem ao nosso conselheiro Paulo Cunha. O novo espaço é uma doação da Haddad Foundation ao Inesper.

7
CENTROS DE
CONHECIMENTO

MAIS DE
190
PUBLICAÇÕES
acadêmicas
produzidas
por nossos
professores

Centro de Educação

O Centro de Educação é uma plataforma de projetos para estudar aspectos relevantes para a implementação, em escala, de soluções que melhorem a sala de aula. Com isso, a missão do Centro de Educação é promover o desenvolvimento pedagógico de gestores, professores e alunos, por meio do maior entendimento de como a sala de aula pode impactar o desempenho escolar, com foco em STEM – *Science, Technology, Engineering and Mathematics*. O centro é liderado por **Tadeu da Ponte**, que também é Coordenador Executivo dos Processos Seletivos da Graduação Inesper.

Plataforma de Empresas Familiares

Com a plataforma, alinhamos conteúdos acadêmicos, integrando eventos, grupos, cursos e pesquisas aplicadas relacionados às empresas familiares. Coordenada pelos professores **Aline Porto** e **Rodrigo Amantea**, realiza diversas iniciativas:

- ◉ a **oferta de disciplinas eletivas** na Graduação e Pós-graduação;
- ◉ a **criação de cursos de Educação Executiva** de curta e média duração;
- ◉ a **elaboração de mini-cases e cases** sobre empresas familiares, assim como pesquisas aplicadas com o objetivo de criar referências nacionais sobre o assunto;
- ◉ a **organização de encontros semestrais de alunos e alumni** de Graduação, Educação Executiva, MBA e Pós-graduação *Lato Sensu*, além de eventos abertos ao público com convidados nacionais e internacionais.



LANÇAMENTOS DE LIVROS

O Valor das Ideias: Debate em Tempos Turbulentos

Em tempo de polarização de ideias, o diálogo é essencial para construir novas narrativas e ampliar o debate sobre temas importantes para a sociedade, como a democracia, a inclusão social e os rumos da economia. Esse é o objetivo de *O Valor das Ideias: Debate em Tempos Turbulentos*, livro lançado por **Marcos Lisboa**, presidente do Insper, e o economista **Samuel Pessôa**.

O livro reúne quatro debates entre os autores e especialistas de diversas áreas, que defendem pontos de vista diferentes, com base em dados e fatos, e reforçam a importância do diálogo para a construção de propostas para o país. Os principais temas abordados na obra são os rumos da esquerda no Brasil, o balanço dos 16 anos dos governos Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, a crise da democracia e as controvérsias sobre os pensamentos econômicos que regeram os últimos governos.



O VALOR DAS IDEIAS: DEBATE EM TEMPOS TURBULENTOS
 Editora
 Companhia das Letras

Cultura Organizacional de Resultados: Casos Brasileiros

O livro apresenta casos de empresas brasileiras e suas culturas organizacionais. Lançado na escola, o livro expõe as melhores práticas de gestão de Recursos Humanos (RH). O organizador e autor da publicação, **Almiro dos Reis Neto**, reuniu os casos com os objetivos de apontar que as iniciativas nacionais podem ser excelentes benchmarks; mostrar que não existe uma única cultura que leva ao sucesso; e apresentar as melhores práticas de RH utilizadas para gerir a cultura das empresas. Entre os autores, contamos com a participação de **Marcelo Orticelli**, Diretor dos Programas de Educação para Executivos e Desenvolvimento do Insper, que apresentou o caso do Banco Itaú durante sua fusão com o Unibanco.



CULTURA ORGANIZACIONAL DE RESULTADOS, CASOS BRASILEIROS
 Editora
 Qualitymark

Data Science, Marketing & Business

Realizamos o lançamento do livro *Data Science, Marketing & Business*, de autoria dos nossos professores **Pedro J. Fernandez**, **Paulo C. Marques**, **Tiago Mendonça dos Santos** e **Hedibert F. Lopes**. O título aborda problemas comuns às empresas, apresentando a sua solução estatística e computacional em uma experiência de aprendizado com dados reais. O livro trabalha a linguagem R e foi publicado em formato de site com código aberto. A intenção é que a publicação receba contribuições dos leitores e evolua continuamente.



DATA SCIENCE, MARKETING & BUSINESS
 Insper



EVENTOS

Apoiar a difusão de conhecimento à sociedade é uma das responsabilidades da escola. Por isso, durante o ano são realizados diversos eventos abertos ao público, com temas atuais e relevantes

Nobel de Física no Insper

Recebemos o professor **Konstantin Novoselov**, premiado com o **Nobel de Física** de 2010, para uma apresentação sobre os mais recentes avanços na ciência do carbono e o isolamento e utilização do grafeno.

O evento também contou com a presença do professor **Antonio H. Castro Neto**, um dos líderes internacionais na pesquisa do grafeno e do Diretor do Centro de Materiais Avançados 2D da Universidade Nacional de Singapura.

Pesquisa Panorama Mulher

Sediamos o lançamento da terceira edição da *Pesquisa Panorama Mulher*, fruto de parceria entre a **Talenses e o Insper**, com apoio institucional da **ONU Mulheres**. A publicação traz um comparativo histórico do lugar das mulheres nos cargos de liderança em organizações, além de recortes inéditos sobre a intersecção entre raça e os efeitos de políticas internas de diversidade e equidade de gênero dentro das empresas.

Férias no Insper

Recebemos **300 alunos do Ensino Médio**, vindos de diversas regiões do Brasil, para uma semana de experiência universitária. Assim, apoiamos o desenvolvimento de competências importantes para os estudos no Ensino Superior. Aulas de Economia, Administração, Marketing, Gestão de Políticas Públicas, Programação, Robótica e Redação foram parte da programação. Professores e orientadores esclareceram dúvidas sobre cursos e carreiras.

Startup Weekend

Para fomentar o empreendedorismo e incentivar a criação de ideias com impacto social, recebemos estudantes e empreendedores para o *Startup Weekend Social Impact*. O evento foi dividido em três etapas:

1. *networking*, apresentação de ideias, votação e definição dos grupos de trabalho;
2. mentoria de especialistas para orientação dos projetos e pesquisa de campo para fundamentar as propostas apresentadas;
3. apresentação das *startups* criadas ao júri, que avaliou o conceito e a aplicabilidade. As três melhores ideias foram premiadas.

EDUCAÇÃO EXECUTIVA



Semana Internacional

Para promover experiência internacional e proporcionar um ambiente de interação e *networking* entre profissionais de mercado, realizamos na escola, pela primeira vez, a Semana Internacional de Educação Executiva.

O evento reuniu estudantes do Brasil e de países como Portugal, França e Estados Unidos que desejavam aprofundar o conhecimento em temas como Comportamento do Consumidor, Gestão Internacional e Sistemas Financeiros em cursos de curta duração ministrados em inglês por professores da escola.

Estamos
entre as

3

MELHORES
escolas de
negócio da
América Latina

Insper no Financial Times

Nossos cursos de Educação Executiva receberam destaque no ranking 2019 da revista Financial Times (FT). Estamos entre as **três melhores escolas de negócios da América Latina** e entre as duas melhores do Brasil, com os programas de curta duração e os customizados. No *ranking* global da publicação, conquistamos a 39ª posição. Já na avaliação dos programas customizados, estamos em 42º lugar. Com os programas abertos de curta e média duração, subimos seis posições, conquistando o 46º lugar no *ranking*. Para chegar aos resultados, o FT entrevista anualmente alunos e empresas que participaram de aulas na escola.



INSPER CONHECIMENTO

Para ampliar o alcance do conhecimento produzido na escola, temos o Insper Conhecimento, portal que divulga estudos tecnicamente sólidos sobre temas de interesse da sociedade, em linguagem fluida, franca e eficiente, para que possam ser compreendidos pelo público não especializado.

Em 2019, foram produzidas **mais de 20 matérias** com perfil jornalístico nas áreas de Direito, Economia, História Econômica, Negócios e Finanças, Políticas Públicas, Tecnologia e Engenharia. Os estudos também foram amplamente divulgados em nossas redes sociais.



Pertencer

COMUNIDADE ALUMNI

A Comunidade Alumni Insper é rica em talentos e diversidade. Formada por mais de 20 mil integrantes, permanece conectada para compartilhar conhecimento e experiências, bem como para participar de projetos institucionais que fortalecem a escola e apoiar a transformação do país. Conheça algumas das iniciativas realizadas em 2019:

Comitês Alumni

Para conectar ainda mais nossa comunidade com temas atuais e relevantes à sociedade, criamos os **Comitês Alumni**. Os *alumni* definiram os temas de interesse que deram origem a sete comitês independentes:

- Agronegócios;
- Desenvolvimento Profissional e Empregabilidade;
- Empreendedorismo e Startups;
- Liderança;
- Tecnologia;
- Avaliação das Organizações Estudantis; e
- Fundraising.



Doações Alumni

Em 2019, tivemos um aumento expressivo de doações vindas de *alumni*. Com as iniciativas elaboradas pela comunidade, captamos mais de R\$ 363 mil. Conheça algumas das ações realizadas:

MAIS DE
275
ENVOLVIDOS
nos comitês alumni

MAIS DE
500
ALUNOS DA GRADUAÇÃO
impactados por ações
dos comitês alumni

Alumni Mentor

Neste programa, nossos *alumni*, além de contribuir com doações de bolsas integrais, acompanham a trajetória acadêmica de bolsistas durante toda a Graduação e apoiam com mentoria e orientações de carreira. Em 2019, tivemos um aumento de 40% nas participações.

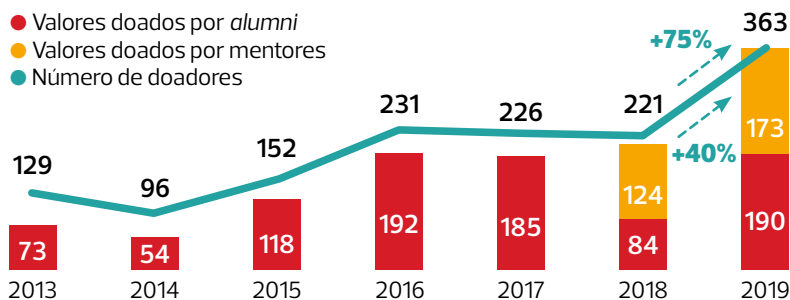
Treinão

Com o Treinão Insper, mais de R\$ 100 mil foram captados para o Fundo de Bolsas. Na ação, *alumni*, alunos, colaboradores e parceiros se uniram numa corrida em prol da educação.

Alumni Dinner

Nossos ex-alunos se reuniram em um leilão silencioso com itens doados por membros da nossa comunidade e parceiros. Uma noite de boas lembranças e reencontros que arrecadou R\$ 100 mil para o nosso Fundo de Bolsas.

Doações Alumni (em mil reais)



Nota: Match Insper mentores 2019 = R\$ 173

Encontro Anual Alumni

Durante nosso Encontro Anual *Alumni*, arrecadamos R\$ 30 mil com a contribuição de nossa comunidade. Pela primeira vez, o evento foi realizado fora da escola, em parceria com o Fundo de Bolsas, em um modelo inovador de integração. A noite também serviu para agradecer e prestar homenagens aos *alumni* que continuam conectados ao Insper.

Alumni em Destaque

Conheça algumas das histórias inspiradoras de nossos *alumni* que receberam destaque graças às ações inovadoras e com impacto na sociedade:

1º Prêmio José Eduardo Ermírio de Moraes

Para incentivar o protagonismo dos nossos *alumni* e alunos, promovemos o 1º Prêmio José Eduardo Ermírio de Moraes. A iniciativa foi uma homenagem da família José Ermírio de Moraes Neto e do Insper ao *alumnus* José Eduardo Ermírio de Moraes (1983 – 2013), cuja trajetória foi marcada por protagonismo nos negócios e espírito empreendedor. Ao todo, recebemos **57 projetos** que foram inscritos e avaliados por duas bancas, compostas por representantes do Insper e a família José Ermírio de Moraes Neto, com especialistas nas áreas de Finanças, Gestão, Empreendedorismo, Projetos de Impacto e Políticas Públicas.

Os ganhadores foram:

- 1º lugar: **Bruna Vaz Negrão** | *alumna* ADM 2016 – Projeto: Shopper
2º lugar: **Plínio Pagnoncelli Aguiar Ribeiro** | *alumnus* ADM 2005 – Projeto: Biofílica
3º lugar: **Gabriel Cury Arcon** | *alumnus* ADM 2005 – Projeto: E-moving Mobilidade Urbana

Primeiro *alumnus* do Doutorado em Economia dos Negócios

Em 2019, tivemos a nossa primeira banca de doutorado. O aluno **Thomaz Teodorovicz** apresentou o seu trabalho *Leveraging and Transferring Management Practices in Organizations*, orientado pelos professores Sérgio Lazzarini e Sandro Cabral. Atualmente, Thomaz é *research fellow* em Harvard, onde faz seu pós-doutorado no Lab for Innovation Science da universidade.

Alumnus Premiado pelo MIT

O software de prevenção de doenças crônicas Blue, desenvolvido por nosso *alumnus* da Graduação, foi o ganhador do HackBrazil, competição do Massachusetts Institute of Technology (MIT), que premia ideias inovadoras. **Pedro Freire**, graduado na turma de 2018 em Administração, desenvolveu um aplicativo que calcula o risco de pessoas desenvolverem doenças cardiovasculares e diabetes. A solução permite que esses problemas sejam identificados precocemente, possibilitando um acompanhamento médico mais eficiente.

SERVIÇOS

Acervo Digital

A **Biblioteca Telles** ampliou o seu acervo ao disponibilizar 9.000 títulos em sua Biblioteca Digital. Além de maior comodidade para acessar os livros, que passam a ser disponibilizados em uma plataforma online, nossos alunos terão mais recursos na hora dos estudos, podendo consultar obras que complementam e ampliam os temas ensinados em sala de aula.

Formaturas 2019

Com o crescimento no número de alunos em nossos cursos de Graduação, a colação de grau foi reformulada em 2019 e realizada pela primeira vez no Credicard Hall. Com uma produção focada em nossos alunos, mais de 350 graduandos dos cursos de Administração e Economia comemoraram seus diplomas com amigos e familiares.

Na Pós-graduação, também reunimos as turmas de 16 cursos para a comemoração. Os eventos foram realizados no Buffet Tórres, em São Paulo, onde demos as boas-vindas a 1.130 novos *alumni*.

Alumnus Recebe Prêmio por Projetos de Carbono Florestal

A empresa de serviços ambientais Biofílica, fundada por **Plínio Pagnoncelli Aguiar Ribeiro**, nosso *alumnus* formado na turma de 2005 em Administração, recebeu pela terceira vez o prêmio de melhor desenvolvedora de projetos de carbono florestal do planeta pelo *Environmental Finance*, principal veículo de comunicação sobre mercados de ativos ambientais em todo o mundo.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Avançar na internacionalização da escola é um dos nossos objetivos estratégicos. Por isso, fortalecemos parcerias com renomadas escolas de negócios no mundo, além de trazer docentes e alunos estrangeiros para fomentar o ambiente de vivência multicultural.



Em 2019, recebemos no Insper diversos alunos estrangeiros para intercâmbio e fechamos mais de 90 acordos de cooperação com escolas parceiras em muitos países.

Também incentivamos nossos alunos a ter uma experiência internacional. Com os intercâmbios, estudantes puderam vivenciar outras culturas, aprimorar o currículo e buscar o crescimento pessoal.

Seremos anfitriões do encontro anual do MIT SCALE Latin-American Network

Em 2021, iremos sediar o encontro anual do MIT SCALE Latin-American Network. Criado em 2008, o MIT SCALE (Supply Chain and Logistics Excellence) Network é um grupo internacional de pesquisa e educação dedicado ao desenvolvimento e à disseminação de inovações globais na área de cadeia de suprimentos e logística, reunindo universidades, centros de pesquisas e empresas do setor. A rede trabalha com uma agenda de pesquisas colaborativas entre as instituições participantes. A escolha do Insper como sede da edição 2021 da conferência do grupo foi por votação. **Recebemos quase 80% das indicações.**

Universidad de La Sabana

Durante o ano, recebemos alunos internacionais vindos de renomadas universidades parceiras. Destacamos um grupo de 22 alunos vindos da Universidad de La Sabana, na Colômbia, que puderam vivenciar uma experiência especialmente desenhada para eles, envolvendo, além de aulas, visitas a empresas no Brasil.

39ª John Molson MBA International Case Competition

Nossos alunos dos programas de MBA participaram da 39ª John Molson MBA International Case Competition, uma das maiores e mais importantes competições de cases no mundo. Na primeira fase, realizamos uma competição interna entre os alunos do MBA Insper. O grupo vencedor representou a escola na etapa internacional da iniciativa, no Canadá. Ficamos em 2º lugar na categoria de competição de vídeos, com o trabalho *Utopia ou distopia: como você vê o seu país em 2050?* e, na competição geral, chegamos em 2º lugar no grupo classificatório.

Evolução das parcerias internacionais



CARREIRA E DESENVOLVIMENTO

Área de atuação dos estagiários



Mercado Financeiro **49%**

Finanças Corporativas **14%**

Marketing **9%**

Estratégia e Planejamento **6%**

Consultoria e Projetos **5%**

Operações e Supply Chain **5%**

Comercial e Vendas **5%**

Engenharia/P&D **4%**

Tecnologia **3%**

Atendimentos do Núcleo de Carreiras

1.953

Aconselhamento Profissional

379



Empregabilidade dos recém-formados

2019 **99,5%**

2018 **94%**

2017 **94%**

Dos **99,5%** recém-formados no mercado, **94%** atuam em empresas privadas, **5%** estão empreendendo e **1%** está em carreira acadêmica.

O Núcleo de Carreiras é o principal canal de conexão entre os alunos e o mercado de trabalho. Em parceria com profissionais e organizações, o Núcleo promove atividades que ajudam os estudantes a conhecer as oportunidades de carreiras, possibilitando as melhores escolhas. Conheça algumas das iniciativas realizadas em 2019:

REP | PFE

Com as disciplinas **Resolução Eficaz de Problemas (REP)** e **Projeto Final de Engenharia (PFE)**, nossos alunos têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Em um ambiente de negócios real, eles atuam para solucionar desafios de empresas parceiras com propostas inovadoras.

+ de 40 projetos

realizados por semestre;

+ de 150 alunos

envolvidos em projetos por semestre;

IMERSÃO E DEDICAÇÃO de alunos e mentores em parceria com empresas de diversos setores

PEE

Já nossos alunos de Economia participam da disciplina **Problemas em Economia (PEE)**. Os estudantes se organizam em grupos para avaliar problemas reais, trazidos e vivenciados por economistas, em seu dia a dia de trabalho.

+ de 25 projetos

realizados

+ de 90 alunos

envolvidos por semestre

Área de atuação dos recém-formados



Mercado Financeiro **18%**

Comercial e Vendas **16%**

Marketing **11%**

Engenharia/P&D **10%**

Finanças Corporativas **8%**

Consultoria e Projetos **8%**

Operações **7%**

Tecnologia da Informação **6%**

Empreendedorismo **5%**

Planejamento Estratégico **5%**

Inteligência de Mercado **4%**

Compliance e Auditoria **1%**

Carreira Acadêmica **1%**



Novas contratações

Em 2019, também nos dedicamos a atrair talentos acadêmicos:

- **Bernardo Guerra:** atua na área de Finanças Corporativas;
- **Bruno Varella Miranda:** atua na área de Economia;
- **Carlos Eduardo Lins da Silva:** chegou ao Insper para apoiar a criação de cursos na área de Comunicação e Jornalismo;
- **Diego Werneck:** atua na área de Direito;
- **Eric Aversari Martins:** atua na área de Administração;
- **Fabio Sanches:** atua na área de Economia;
- **Marcos Jank:** veio liderar o Centro de Agronegócio Global;
- **Natalia Pires:** atua na área de Direito;
- **Pedro Burgos:** chegou para coordenar nossos cursos de Comunicação e Jornalismo;
- **Pedro Garcia Duarte:** atua na área de Economia; e
- **Rogério Santarrosa:** atua na área de Economia.

O processo de contratação desses professores reflete um aspecto da nossa missão: o fortalecimento da comunidade por meio da congregação de diversas instituições e pessoas que compartilham do nosso projeto.

Movimentações

O professor **Sergio Firpo**, professor titular da Cátedra Instituto Unibanco, assumiu a diretoria de Pesquisa do Insper. Nessa função, Firpo atua no Comitê Executivo no Insper e coordena as pesquisas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

Acessibilidade, Diversidade e Inclusão

Nossa **Comissão de Acessibilidade** segue empenhada em ouvir e estudar as reais necessidades das pessoas com deficiência que circulam pela escola. Em 2019, expandimos a visibilidade das ações e estimulamos o debate sobre o tema. Em parceria com a **Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo**, promovemos eventos abertos para discutir acessibilidade arquitetônica, digital, comunicacional e atitudinal, bem como sua relação com o *compliance*.

Promovemos **rodas de conversa** com pessoas com deficiência que estudam e trabalham na escola. Em duas, pudemos compartilhar relatos emocionantes de colaboradores com deficiência sobre o impacto da cultura inclusiva do Insper em suas vidas.



Conquistamos o **Selo de Direitos Humanos e Diversidade**, concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo.

A iniciativa reconhece empresas e instituições que têm as melhores práticas de promoção de Direitos

Humanos e Diversidade. Fomos reconhecidos na categoria Pessoas com Deficiência devido ao Programa Cultivando Diversidades, desenvolvido em parceria com a empresa Ser Especial desde 2016.

Em 2019, criamos a **Comissão da Diversidade**. Formada por 13 colaboradores e professores, a comissão realizou diversas iniciativas na escola com a missão de promover a importância do respeito à diversidade e de tornar a Comunidade Insper um agente de transformação das estruturas de exclusão e desigualdade – com relação a classe, raça, gênero, orientação sexual, origem, deficiências e demais diferenças.

Dentre exposições, aulas e rodas de conversa, como destaque tivemos a **Semana da Diversidade**: uma série de debates para discutir temas como o que é diversidade; construção de uma sociedade mais justa e equânime; aumento da presença feminina na liderança; identidade no campo profissional; e Língua Brasileira de Sinais (Libras). Em 2020, a Comissão participará, também, dos processos seletivos da escola com a missão de atrair mais diversidade.



Transformar

PROGRAMA DE BOLSAS

O Programa de Bolsas do Insper foi criado em 2004 e, desde então, contribui para que jovens talentos, independentemente da sua situação financeira, possam vir a estudar no Insper, proporcionando acesso à educação de qualidade. Em 15 anos, concedemos mais de 500 bolsas de estudos e graduamos mais de 300 bolsistas.

Programa de Bolsas

Para ser um bolsista Insper, o candidato passa por um processo que analisa os critérios de renda e patrimônio familiar. A Bolsa Integral é destinada para os alunos com família de renda de até 1,5 salário mínimo per capita, e a bolsa parcial é voltada aos estudantes com renda familiar de até 8 salários mínimos per capita. Durante o processo seletivo, são avaliadas as capacidades socioemocionais do candidato, além de seu potencial de inovação, de liderança, de engajamento e de comprometimento com o Insper.

Em 2019, tivemos 255 bolsas, sendo 129 integrais e 126 bolsas parciais restituíveis.

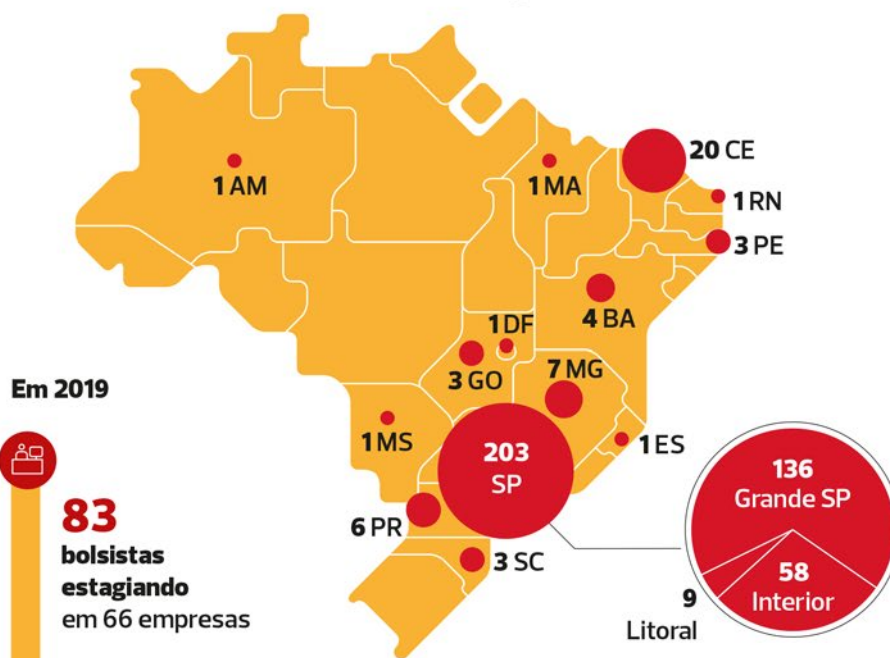
Um dos destaques do ano foi o engajamento de nossos *alumni*, alunos, colaboradores e professores nas campanhas de captação de recursos realizadas, o que mostrou a sintonia da comunidade em compartilhar solidariedade.



12%
do total de alunos
da Graduação são bolsistas

Investimento anual por bolsista
R\$ 80.760
(mensalidade + auxílios)

Estados de origem



Em 2019

83
bolsistas
estagiando
em 66 empresas

48
bolsistas
formados

17
bolsistas em
intercâmbio

Bolsistas integrais que
vivem na Toca da Raposa

53
moradores
37 meninos
16 meninas

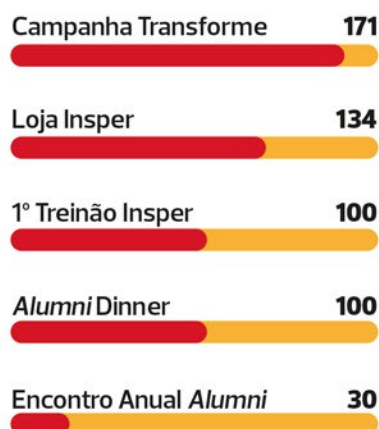




Valor arrecadado em campanhas em mil reais (2019)



Doações para o Fundo de Bolsas em mil reais (2019)



Fundo de bolsas

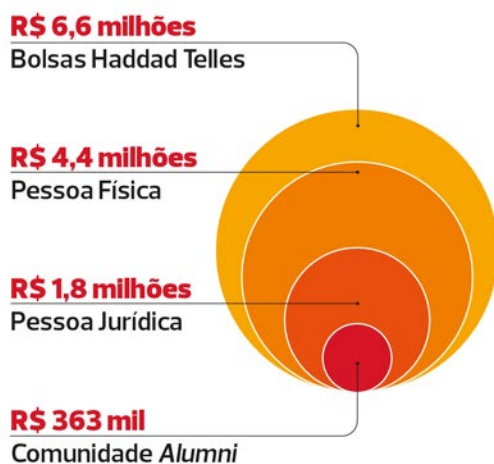
Com o apoio de toda a Comunidade Insper, em 2019, foram captados R\$ 13,1 milhões, incluindo as bolsas Haddad-Telles, para o fundo de bolsas de Administração, Economia e Engenharias — o que representa um aumento de 14% se comparado ao ano anterior. As doações para o Fundo de Bolsas vêm de três principais fontes de captação: doações de pessoas físicas e jurídicas, restituição por *alumni*, bolsistas parciais e parte da receita dos cursos.

No processo de captação, nossa **Comunidade Alumni** se destaca, participando ativamente todos os anos. Em 2019, foram 363 *alumni* doadores, os quais contribuíram com mais de R\$ 363 mil e apoiaram jovens talentos que ingressaram na escola. As ações realizadas impactaram positivamente os resultados: em 2019, houve um aumento de 75% no número de *alumni* doadores e de 40% do total de mentores.

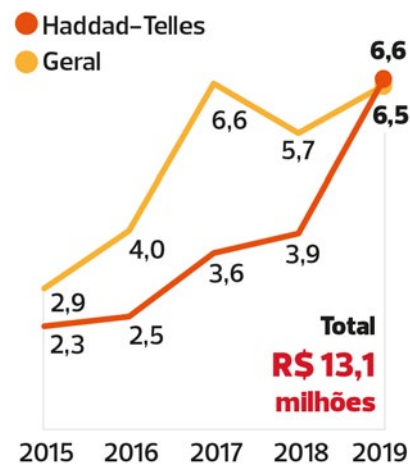
Gastos do Programa de Bolsas em 2019



Fundo de Bolsas (ADM/ECO/ENG)



Evolução da Captação do Fundo de Bolsas ADM e ECO em mil reais (2019)



NOSSOS DOADORES

Claudio Haddad e família
Marcel Herrmann Telles

Ambev / Fundação Zerrenner
Andrea e Piero Minardi
Brasil Warrant Administração
de Bens e Empresas S.A
Família Koren de Lima
Foundation Europe Centrale
Instituto Credit Suisse Hedging
Griffo
Klabin S.A
Luis Stuhlberger
Neide Helena de Moraes
Perfin Administração de
Recursos Ltda.
Vicente Falconi e família

Alexandre R Nobre
Alina e Michael Perlman
Ana Paula Martinez
Anderson Lemos Birman
André Street Aguiar
Antonio Brennand
Heloisa e Arthur Mizne
Banco Safra
Cosan S.A
Fabio Colletti Barbosa
Fátima Zorzato
Flavia Buarque de Almeida
Gas Investimentos Ltda
Heitor Santanna Martins
Interface
João Fernando Gomes de
Oliveira
Michele e José Alexandre
Scheinkman
Julio de Siqueira Carvalho de
Araujo
Klabin S.A
Lanx Capital Investimentos
Ltda.
Luis Norberto Pascoal
Manoel Sabino Neto
Marcelo Luis Orticeili
Marcos de Barros Lisboa
Maria Teresa Igel
Marisa Villas Bôas Dias
Miguel Gilberto Pascoal
Milton Seligman
Ricardo Yazbek
Rothschild & Co Brasil Ltda
Seal Telecom Comércio E

Serviços de Telecomunicações
Ltda
SI Servicos E Organizacao de
Eventos Ltda
Tania Haddad Nobre

Aloysio Meirelles de Miranda
Filho
Ana Carolina Velasco Gagliardi
Bertha E Luis Renato Oliveira
Carolina Da Costa
Dárcio Aurélio Benetton
Lazzarini
Diego Marcel Fernandes Dias
Eduardo Pozzi Lucchesi
Fabio Roberto de Miranda
Fabio Sismotto El Hage
Fabio Young Suk Lee
Fernando Santos Abreu
Caligaris
Gabriel Andrade Vaz de Lima
Gabriela Thome
Isabel Ache Pillar
José Antonio Pereira
Jose Roberto Ermirio de
Moraes Filho
Lote 45 Participações Ltda
Luciana Yeung
Luísa Pereira Lima
Marcelo destito
Marcelo Hashimoto
Minha Biblioteca Ltda
Rafael Scavone de Lima
Theo Ostronoff Alvim
Tribanco
Turma Eco 2008-1
William Roderick Summerhill Iii

Alumni

ADMINISTRAÇÃO

Adm - 2002
Bruno Mello Rodrigues
Eduardo Illes Pozzi
Eduardo Queiroz Cunha
Juliana Sivieri Gonçalves
Rodrigo Kuchauskas Mariano
da Silva
Theo Sabio Leopardi

Adm - 2003

Frances Yumi Fukuda
João Marcelo de Aguirre Furlan
Leandro Paulussi

Adm - 2004

Renata Ometto Moreno

Adm - 2005

Andre Ferro e Silva Tolosa
Artur Jacintho de Faria
Bruno Igel
Diego Rovere D'Avila
Frederico de Souza Queiroz
Pascowitch
Mauricio Masiero Nicoletto
Plínio Pagnocelli Aguiar Ribeiro
Rodolpho Rocha Ruiz

Adm - 2006

Bruno Kriegel
Eduardo Franco de Siqueira
Eduardo Santin Scarpari
Flavio de Almeida Athayde
Francisco Mendonça de Toledo
Arruda
Mauricio Torres Pinto
Bergamaschi
Pedro Henrique Braga Lobo

Adm - 2007

Bruno Oliveira Gonçalves
Dirceu delamuta Filho
Fernanda Verroni Keidel
Francisco Salles Faria de Paula
Franco Rodrigues Resende
Veludo
Franco Veludo
Guilherme Bockmann Ferreira
Guilherme da Silva Palocci
Juliana Rotolo Nascimento
Livia Tavares Costa
Lucas Araripe
Maria Angelica Martins Miranda
Maria Fernanda Yumi Kihara
Rafael Barbosa Santos Coelho
Victor Mucciolo Cabernite

Adm - 2008

Andrea Britto Burattini
João daniel Azevedo dos
Santos
Jose Renato Quaggio Colaferro
Larissa Matilde Salles Cunha

Araium
Ligia Martins Nerici
Natalia Rosa Santana de Jesus
Oskar Von Treuenfels

Adm - 2009

Ana Beatriz Ortega Barbosa
Caio da Silva Gattai
Caio Rocha Correa
Caroline Cardenuto Coelho
Cesar Queiroz Botelho
Eduardo Garcia Passarelli
Fernando D'Avila Vianna Cotrim
Lucas Pogetti Zanetti
Marcelo Caiuby Novaes
Marcos Amorim da Costa
Santos
Renato Wajchenberg
Thiago de Toledo Kodice
Thomaz Alcantara Whately

Adm - 2010

Bruno Saliba Laguna
Carlos Alberto Amaral Santos
Morbach
debora Liliana Gercwolf
Erica Nakabayashi
Fabio Perotti Mattos
Gabriel Frizzo Russo
Guilherme Barbugli Sortino
Gustavo Henrique Reis Allevato
Hugo Viccari Kovac
Leandro Vanette
Marco Antonio Guimaraes
Vianna Filho
Milena França Carrera

Adm - 2011

Andre Ryutaro Ukon
Caio Augusto Mangini
Gabriela Thome de Souza e
Silva
Giuliana Caroline Lopes dos
Reis
Guilherme Costa Santos
Mayara Landucci
Paula Cabianca Marques
Thaís Brandão Arantes
Victor Augusto Wallendzus
Reis

Adm - 2012

Ariel Bozza Amar

Camila Lazzarini Martins
Eduardo Christovam Galdi
Mestieri
Felipe Massis Hube
Fernando de Sá e Benevides
Foz
Guilherme Rios Leite
Lucas Carvalho Zacharias
Lucas Oliveira Faleiros
Luis Felipe Ruaro Yared
Mariana Guazzelli
Marilia Pereira Marchi
Marina Muradian
Pedro Guerra Fernandes
Pedro Samson Cury
Rafael Frison
Ricardo Jai Sarue Kluger
Taiza Maria Ferraz Roso
Thiago Angelini depieri
Vitor Assef dos Santos
Vitor Kawamura

Adm – 2013

Ana Luiza Beyruti Zarif
Beatriz Maria de Lima Kinguti
Carlos Guilherme Lopes de Lima
daniel Di Gregorio
Eric Pires Matsuo
Fabio Martins Correia
Felipe de Bellis
Guilherme Rezende Godoy
Guilherme Ribeiro Marth
Henrique Braga Namura
Igor Bastos Granemann
Marcelo Saad
Samih Alexandre Mikhayel

Adm – 2014

Bruna Cardoso Viersa
Felipe Louzada Couto Ticoulat
Heloy Anjos Telles Rudge
Leandro Batagioti dos Santos
Antonio
Leonardo Vieira Monteoliva
Doratioto
Lucas dargham Simionato
Luiz Eduardo Mazetto
Rebeca Nicolas Pinheiro
Sebastião Casiano Campos
Rodrigues de Moraes

Adm – 2015

Caio Medeiros Brianezi de Lima
Danilo Woo Hyung Kim
Eric Bisognini Camargo
Felipe Trotta Yaryd
Isadora Vilas Boas Leite
Lucas Valentin Junck
Luciano Goldschmidt Hansted
Maria Eduarda Pereira dos Santos Novaes
Maria Lucia Barbisan davila
Thais Ramajo Esteves

Adm – 2016

Ana Cecilia Cloretti Libertini
Beatriz Dzialoschinsky
Caio Borges Dias Cardoso
Deborah Dzialoschinsky
Felipe Almeida dos Anjos Silva
Heitor Fujiki Mattar
Lais Marina Barbosa de Menezes
Leticia Mancilio Marcante
Marcelo Tifaldi Franco
Mateus Apolinário Ribeiro
Matheus Queiroz Freire
Priscila Miranda Amaral
Rafael Augusto Ribeiro Mazzon
Vitoria Boer Macedo
Yannick Girard Toquetti

Adm – 2017

Bernardo Izidoro Cury
Camilla Martinez Campos
Giulia Stelzer
Janis Christoph René Von Fritsch
José Eduardo da Costa Moreira
Lucas Gregorio da Costa
Theodoro Guimarães de Castro
Prado
Vanessa Valinoto

Adm – 2018

Guilherme Fidalgo Velloso
Ferreira
João Pedro Martin Zarouk
Mariana Faria Camargo de Carvalho
Rhaissa Dorleans Jordao de Magalhaes
Ricardo Chaibub Filho

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Eco – 2002

Albert Florencio da Costa

Eco – 2003

Patricia da Silva Herbas Palomo

Eco – 2004

Augusto Meireles Reis
Marcelo Matioli

Eco – 2006

Arthur Siqueira Totti
Maria Carolina dassie Afonso
Rafael Pilotto Gonçalves

Eco – 2007

Carolina da Costa Carvalho
Darcio Aurelio Benetton Lazzarini
Rodrigo Moreira de Assis

Eco – 2008

Adriano Ortega Carvalho
Beatriz Torrado de Aguiar
Clara Roorda
Ernesto Martins Faria
Fernando Castro de Campos
Roriz
Juliana da Costa Plaster
Taina Costa Etzel

Eco – 2009

Danilo Vieira Lamy
Fernanda Mayra Rodrigues Torri
Haissam Tamer Andari
Luiz Felipe Afonso Caetano
Marcel Zimmermann Aranha
Rodrigo Maldonado Mendonça
Rogerio Chiari Trevisan
Rubens Nunes Machado
Thiago Ribeiro Barroso Pereira

Eco – 2010

Andre Takeshi Fujii
Bruno Cesar Miranda Cardoso
Claudia Bruschi Martins
Daniel José da Silva Oliveira
Felipe Campos Cresciulo
Isabel Bichucher Opice
Paulo Bertolucci Belliboni

Paulo Henrique Landim Junior
Raphael Beno Citron
Ricardo Luiz Coelho Duarte
Roberta Bornia Romiti
Vinicius de Oliveira Botelho

Eco – 2011

Amanda Rodrigues Luhmann
de Jesus
Amanda Soldani Regulski
Martins
Camilla Bovino Aduan
Fernanda Terepins
Fernando Chiaverini Albano
Pereira
Obede davi de Camargo
Rodrigues
Pedro Camargo Lemos
Rafael da Rosa Vignoli
Thiago Rolo Alves

Eco – 2012

Andre Gemir Antunes
Beatriz Egreja Camargo
Caio Saliba Laguna
Eduardo Urquiza Fernandes
Portelada
Fabio Tomio Sato
Gabriel Giannecchini de Oliveira
Gustavo Cardoso Aranha
Pereira
João Miranda de Oliveira
Rebouças Brandão
Murilo Trajano Trajano Pinheiro
Octavio Portolano Machado
Renan de Melo Carvalho
Renato Jose Gentil Junqueira
Rodrigo Real Abdelnur
Victor Kortenhaus Dreux
Miranda

Eco – 2013

Aline Tiemi Falchetti
Amanda dos Santos
Ana Carolina de Barros Cardoso
Lellis
Andre Abramowicz Marafon
Andre Marafon
Bruno Kirsten Pastore
daniel Rubinch Costa
Danilo Kamiji
Henrique Leal Teixeira
Ingrid Regina Grasser

NOSSOS DOADORES

Lucas Roman Martinez
Marina daitzchman Bertoldi
Mateus Polking
Nathalia Ramajo Esteves
Thomas Wahle Silva Rego
Túlio Lima Carnellosi
Veronica Nascimento Pinto

Eco – 2014

Arieh Levin
Bernardo Calvente
Betina Carvalho de Oliveira Roxo
Carlos Eduardo de Camargo Schmidt Filho
Carolina Mayumi Utumi
David de Medeiros Ferez
Felipe de Sant Anna Carlini
Felipe Franciss de Figueiredo Moreira
Guilherme Strifezzi Leal
Henrique Fernandes Menezes Santos
Isabella Brito Gondim
João Victor Ribeiro Conceição
Lucas Franzoi da Silva Cezar Correia
Marcela desiderio Schweizer
Mariane Rizzo
Matheus Hohlenwerger Schettini
Pedro Canto Porto
Priscila Bonizzi Muro
Renan Criscio
Victor Rocha de Assis
Vinicius Lopes

Eco – 2015

Alexandre Gomes da Cunha
Caio Todescan Porto
Daniel Nunes de Souza Almeida
Daniel Ribeiro Barros
Fernando Vilela Ferraz Soares
Henrique Lorenzi daniel
Leon Lucas Albuquerque e Sousa
Paula Mendes Caldeira Rathsam
Pedro Henrique Di Palma
Rafael Jayme Janovitch
Rafael Nobrega de Araujo
Vitor Akkerman Aronis

Eco – 2016

Amanda Maria de Souza Scupinari
Beatriz Maria Santana Bertin
Caio Cekannauskas Conde
Caio Vieira Rodrigues
Caroline Sedrez Celich
Guilherme Luiz de Amorim Hidalgo
Luiz Gonçalves Paiva
Pedro Robelo Schittkowski
Yasmin Rodrigues Altmann

Eco – 2017

Ana Flavia Genari
Eduardo Junqueira da Silva Telles
Felipe Fontes Freiria
Joao Mazzilli Suplicy
João Paulo de Faria Tavares Rabe
Maria Luiza Farias
Matheus Hector Garcia
Natalia de Morais Veiga
Raphael Heusi Pereira Bueno de Camargo
Thomaz Oliveira Sarquis
Victor Martins de Mello

Eco – 2018

Fábio Xavier da Silveira Rosa
Gabriel Kessler Swirski
José Antonio Israel da Veiga Pereira
Josué Carvalho Batista
Renata Serson
Wenderson Matos Mariano de Oliveira

ADVANCED PROGRAM IN FINANCE

2017

Tiago Bouças Miziara

CBA – CERTIFICATE IN BUSINESS ADMINISTRATION

2008

Fernando Guilger

2011

Luiz delgado

2013

Augusto Roque dos Santos
Maria Izabel Sarmento e Souza Pacheco
Rodolpho Camargo Melo Farinacio
2014
Bruno Cruz
2016
Gustavo Curi Amarante
2017
Marcelo Takaoka Pugliese

CBA (GESTÃO DE NEGÓCIOS E OPERAÇÕES)

2005

Geraldo José Dolce Uzum Martins

CBP – CERTIFICATE IN BUSINESS PROJECT

2014

Victor Nogueira Tavares

2019

Gustavo Adolph Kitz

CBPM – CERTIFICATE IN BUSINESS AND PEOPLE MANAGEMENT

2017

Alexandre Bor Ho Lin

CFM – CERTIFICATE IN FINANCIAL MANAGEMENT

2008

Thais Hardman Corazza

2015

André Ferri Conejo
Pedro Gomide
Samuel Veloso Pinheiro

2017

Rodrigo Bagdade Bruni

2018

Lucas Vaccari Villela Boacnin

CMM – CERTIFICATE IN MARKETING MANAGEMENT

2007

Leandro Ulisses de Moraes

2011

Fernando Penteado Marsigliese

2018

Gabriel de Tolosa Adorno

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ADMINISTRAÇÃO

2017

Victor Hugo Sequeira Limieri Guimarães

DOCTORADO EM ECONOMIA DOS NEGOCIOS

2018

Thomaz Teodorovicz

LLM – DIREITO DO MERCADO FINANCEIRO

2008

Alessandra Petra Hazl

LLM – DIREITO SOCIETÁRIO

2004

Luís Rodolfo Cruz e Creuz

2010

Alessandro Orizzo Franco de Souza

2015

Rodrigo Caldas de Carvalho Borge

2016

Carina Cavalcanti de Moraes

2018

Daniel Pinheiro Longa
Sílvia Paulini Pupo

LLM – DIREITO TRIBUTÁRIO

2013

Juliana Maksoud

2016

Breno Sarpi

2017

Ana Luiza Vieira Santos

2018

Rafael Boccatto de Oliveira

MBA EXECUTIVO

2005

Nanci Yumi Utida
Suzana Pasternak Kuzolitz

2006

Jose Geraldo Setter Filho

2008

Renato Skaf dos Santos

2009

Claudia Frankel Grosman
Fabiane da Cruz
Markswell Henrique Coelho
Silvano Lago

2010

Anna Carolina Sucar Pereira Leite

2012

Flavia Ferreira Julio
Josiane Bordignon
Rafael Jose de Almeida Pereira

2013

Marcio Antonio Severi
Rodrigo Regacini

2014

Isaac Chagas Pessanha
Shiguelo Isotani

2015

Marcelo Terra Garbellotto
Vinicius Gonçalves Vieira

2016

Danyelle Regyna Sakugawa
Chmatalik
Winnie Welbergen

2017

Francisco Sung Hoon Kim
Lucas Schettini Cunha
Marcos Antonio Homs Garcia

2018

Marcelo de Sousa Murta

2019

Ricardo de Paula Salomão

MBA EXECUTIVO (GENERAL MANAGEMENT)

2006

Claudirene Santos Ferreira

MBA EXECUTIVO EM FINANÇAS

1996

Édson Shuiti Narita

2000

Maurício de Souza Rodrigues

2001

Dani Glikmanas
Guilherme José Rehder Filho

2004

Luiz Gustavo Mauro Cardoso

2008

Martin Klos Rahal

2009

Ronaldo Ricioli

2010

José Max Araújo Bezerra

Mba Executivo Em Finanças

2011

Henrique de Nardi Campos

2013

Leonardo Angelo Lopes
Maria Isabel Junqueira Fonseca

2015

Erika de Oliveira e Silva

2017

Gabriela Oliveira Manhoso
Matheus Macagnan Branco

2018

Claudio Minoru Fuzinaga

MBA EXECUTIVO EM GESTÃO DE SAÚDE EINSTEIN – INSPER

2019

Jairo Rays

MBA GESTÃO ORBITALL

2008

Henrique Cordeiro Mariano

MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

2012

Ramon Barbosa Rosa

2013

Paula Kober Nogueira Leite

2014

Sílvia Viana Pannuti

2016

Carlos Kazunari Takahashi
Timothy Patrick Linden

2017

Janaina Yara Augusto
Luiz Claudio Oliveira
Rafael Sanches Santos

2018

Fernando Hideki Ishida Oshima
Gabriela Ruohyuin Hsieh

2019

Rodrigo Holanda Costa
Pimentel

MESTRADO PROFISSIONAL EM ECONOMIA

2008

Arnaldo Nashiro

2011

Felipe Wajskop França

2012

Heitor Luis Gut Gastaldi

2014

Bruna Maria Bettinelli Alves
Leandro Simoni
Leonardo Jamil Feres

Pessoa Jurídica

B2W Companhia Digital
Siemens
Ernst & Young Auditores
Independentes S/A
Banco Abc Brasil S/A
Empiricus Research
Publicações Ltda.
Grupo Ultra
TRMF Consultoria Ltda
Atheneum Partners
Latinoamerica S.A.
C6 Holding S.A.
Creditas Solucoes Financeiras
Ltda
Curupira S.A
Dorset Capital
Empírica Investimentos
Geo Capital
IBM – Indústria, Máquinas E
Serviços
Ifood
Luxottica Brasil Produtos
Óticos E Esportivos
Uab Motors Participações Ltda

NOSSOS DOADORES

Vórtx
BR Partners Banco De
Investimento S.A
Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes
Everis Brasil Consultoria De
Negócios E Tecnologia Da
Informação Ltda
Fleury S/A
KPMG – Auditores
Independentes
Oribá Comunicação
Looqbox Informática Ltda
Odontoprev

Campanhas

Adriana Arroteia Mattos
Adriana dos Santos Sato
Adriana Zitron Blucher
Adriano Zerbini
Adrielle Rodrigues de Almeida
Ahmad El Orra
Alberto Coutinho
Alberto Ghirardi
Alberto Yoshida
Alex Bottene
Alexandre Almeida
Alexandre Gajardoni Neto
Alexandre José Simão
Alexandre Mordjikian
Alexandre Pinheiro
Alexandre Ranjao
Alexandre Rosa
Alexandre Silva
Alexandre Vargas
Aline Okada Ferreira Souza
Amanda Carmo
Amanda Freitas
Amanda Pereira
Amanda Ruffino
Ana Barros
Ana Beatriz Aureliano
Ana Beatriz Lie Yoshida
Ana Carolina Renaux
Ana Christina Buchaim
Gagliardi
Ana Clara Nunes
Ana Claudia Viol
Ana Livia Lacerda
Ana Lucia Pedro
Ana Luiza Cardoso

Ana Luiza Edi
Ana Mourão
Ana Paula Borejo
Ana Paula Caroni
Ana Paula Fraga
Ana Paula Lemos
Ana Paula Ribeiro
Ana Prado
Anastasia Triantafyllidou de
Oliveira
Anderson dos Santos Silva
André Braga
André dambry
André Mancha
André Matarazzo
Andre Veloso
Andrea Igel
Andrea Villarreal
Andrea Vitor Santos
Andreia Borges
Andreia Ribeiro
Andresa Bicudo
Andressa Tammy
Andrew Cheng
Andrew Kurauchi
Andrew Toshiaki Nakayama
Kurauchi
Angelica Turaça
Angelo Micale
Angelo Micali
Anibal Larangeira
Anna Beatriz
Anna Lucia Naufel
Antonio daniel
Antonio Ivanildo Pinho
Arthur Alegro de Oliveira
Arthur Almeida
Arthur Bernstein
Arthur Graziano
Arthur Lobão
Arthur Rodriguez C Affonso
Ary Miné
Augusto Franco
Barabara Martins
Barbara Cundari
Beatriz Alexandre
Beatriz Cabral
Beatriz Cavalcanti dos Reis
Leite
Beatriz della Manna
Beatriz Fujihara
Beatriz Matarazzo
Beatriz Raimone

Bernardo de Oliveira Guerra
Ricca
Bernardo Moralez
Bianca Elias
Bianca Kolberg Ferraz
Bianca Monteiro Kurban
Bianca Oesterreicher
Bratriz Martins
Bruna Ancheschi
Bruna Ferreira
Bruno Artur Cesconetto
Bruno Bovo
Bruno Britto
Bruno Cury
Bruno da Silva
Bruno Lippi
Bruno Matos
Bruno Piedade Cruz
Bruno Ramos
Bruno Tozzi
Bruno Tricate
Bruno Yuji Tseng
Byron Hans
Caio Alexandre
Caio Bessa
Caio Freire
Caio Kimora
Camila Campos Carvas
Camila Pupo
Camila Silvestre
Carla Ramos
Carlos Do Val Mesquita
Carlos Eduardo Pinheiro
Carlos Eduardo Ratto Pereira
Carlos Henrique Borges Melo
Carlos Henrique Cabral
Carlos Miguel Lorenzini Gediel
Carlos Nehemy Marmo
Carlos Takahashi
Carolina Barbosa
Carolina da Costa Carvalho
Carolina Freitas Aquino
Carolina Moraes
Carolina Queiroz
Caroline Cardenuto Coelho
Rocha
Caroline Yumi
Cassia Moreira Lopes
Caterina Gomes
Cecilia Carani
Celso Diniz
Cesar Augusto de Souza
Pagliosa

Chiara Percussi
Christian Johannes Abramovitz
Oortman
Christiane Bondioli Pagani
Cicero Tiago
Cintia Urruslqui
Clara Beltran
Clara Luques
Constancio Pereira
Cosme Bispo dos Santos Junior
Cristina Akemi Kuno Yoshida
Daniel Bastos
Daniel Guzzo
Daniel Krás Borges da Silveira
Daniel Poltronieri
Daniela Machado de Queiroz
Daniela Santoro
Daniela Seber Abnuhad
Danny Pimentel Claro
Dárcio Aurélio Benetton
Lazzarini
David Almeida Arias
David Kallás
Deborah Zavistanavicius
Zapata
Dener Vilarinho Cintas
Dennis Felix
Derick Jorge
Diego Moraes
Diego Saragoza
Diogo Rossetti Firpo
Edelcio Koitiros Nisiyama
Edson Machado
Eduarda Bueno Pontes
Eduarda Sipolatti
Eduardo Cosin
Eduardo Cunha
Eduardo Estribol
Eduardo Marins
Eduardo Perez
Eduardo Pozzi
Eduardo Ribas
Eduardo Serson
Eduardo Tannos
Elaine Almeida
Elaine Bezerra
Elena Santos
Eliane Avila
Elisa Bevilacqua
Emanuela Cervo
Emerson Alexandre Sales
Junior
Enrico Nagib

Enzo Pergher	Francisco Pereira	Gretta Carneiro	Isabela Matos Costa
Enzo Viera	Francisco S F Paula	Gretta Leite Azevedo Carneiro	Isabela Schoof
Enzo Vito	Gabriel Almeida	Guilherme Alencar	Isabella Arcossi
Eric Abrantes	Gabriel Astun	Guilherme Benavente	Isabella Escaroela
Erica Anjos	Gabriel Camargo	Guilherme de Melo	Isabella Godoy
Evandro Romero	Gabriel Franco	Guilherme Gallo	Isadora Costa
Fabiana Chatziefstratiou	Gabriel Frota	Guilherme Habermann	Isadora dalberto
Fabiana Che	Gabriel Gondim Martins	Guilherme Louzada	Isadora Vilas Boas Leite
Fabiana Lia de Blasiis	Gabriel Marzagao	Guilherme Monteiro	Isadora Yonamini
Fabiane da Cruz	Gabriel Noronha	Guilherme Prado	Ivan lais
Fabiane Gomes	Gabriel Nunes	Guilherme Sant Ana Garrote	Jade Guarda
Fabio Bobrow	Gabriel Pacheco	Guilherme Silveira Martins	Janaina Luz
Fabio Levalessi	Gabriel Parente	Guilherme Teixeira	Jao Pedro Zanderigo
Fabio Pelicano Borges Vieira	Gabriel Ruibal	Guilherme Zamai Helvadjian	Jaqueline Santoro
Fabio Rodrigues de Oliveira	Gabriel Santos	Guilia Lombardi	Joana Gelpi Marcondes
Fabricio Diorgenes	Gabriel Silano	Gulherme Almeida	João Batista
Farah Diba Braga	Gabriel Tkacz	Gustavo Chung	João Eduardo
Fatima Silano Do Nascimento	Gabriel Vaz de Lima	Gustavo Ghiraldelo	João Felipe Rabelo de Campos
Felipe Butolo	Gabriel Viegas Madasi	Gustavo Granzinoli	Joao Fuzi
Felipe delmaschio	Gabriel Zanetti	Gustavo Guimarães	João Gil
Felipe Ejnisman	Gabriela Bordallo	Gustavo Iochua Mejlachowicz	João Guilherme Almeida
Felipe Figueiredo Mello	Gabriela Cabral	Gustavo Luchesi	Joao Guilherme Coelho
Felipe Lopes	Gabriela Campos	Gustavo Polacchini Pires	João Marcelo
Felipe Moreira	Gabriela Garcia	Gustavo Rodrigues	Joao Marcelo Lopes Okajima
Felipe Nakano	Gabriela Nascimento	Gustavo Sales	João Melo
Felipe Reis	Gabriela Rocha	Gustavo Velloso	João Mercadante
Felipe Rhodas	Gabriela Vieira	Gustavo Veneziani	João Pedro Ludovico
Felipe Tomé	Gabriella Valim	Guy Cliquet Do Amaral Filho	João Pedro Martins
Felipe Viacava	Gabrielle de Sousa Fonseca	Hebert Bisognini Camargo	João Rubens Nogueira
Fernanda Cristina Burin	Gabrielle Incerpi Moreno	Heitor Rapoport	João Storni
Fernanda Furusho	Soares	Helder dos Santos dantas	João Victor Pimentel Sant Anna
Fernanda Ribeiro Schreiner	Gassan Saber derbas Filho	Helen Milene da Silva Santos	João Victor Rocha
Fernanda Rodrigues	George Rodrigues Matias	Rodrigues	João Victor Rodrigues
Fernanda Toledo	Gian Luca	Helena Bianchessi	João Vitor Porsani
Fernanda Tottero	Giancarlo Zonari	Helena Morige	João Vitor Schittkowski
Fernando Caligaris	Gianluca Lisoni	Henrico Gazola	Jonas da Silva Lopes
Fernando Cotrim	Gil Vidal Borba	Henrique Faria Brandao	Jonas Fontes Soler
Fernando de Cesare Kolya	Gilmara de Souza	Herbert de Oliveira Schmidt	Jonas Soler
Fernando Façanha	Giovana Cabral	Herly Xiao	Jonathas de Sousa Oliveira
Fernando Ferreira Castellani	Giovana Di Camillis	Hugo Carl	Jordan Jaques
Fernando Fincatti	Giovane Simoneti	Hugo Gonçalves Rocha	José Afonso
Fernando Gagliardi	Giovani Augusto Rosarte	Hugo Lara Campos	José Antônio Camargo de
Fernando Henrique Nogueira	Giovanna Cesperes	Ibrahim Martins	Carvalho
Fernando Kin	Giovanna Greco	Ibrahim Willian Martins	Jose Augusto
Fernando Maia	Giovanni Augusto	Ilan Lebl	Jose Augusto Schittkowski
Fernando Matarazzo	Gisele Amorim	Imam Abou Nirri	José Domingos
Fernando Pelegrini	Giulia Araujo	Ingrid Grasser	José Frederico
Fernando Psaro	Giulia Guaraciaba	Iracy Ito	Jose Jonathas de Oliveira Neto
Fernando Watanabe	Giulia Perasso	Iris Cristina	José Lovro
Fernão Ferreira	Giuliana Isabella	Isabel Machado	Jose Max Araujo Bezerra
Flor Sotelo	Giuliano Emrani	Isabela Brandão	Julia Abada
Francesco Miolo	Giullia Galleago	Isabela Escanhoela	Julia Cezar Carneiro de Lacerda
Francisco Lourenço	Grazielle Aparecida Viana	Isabela Gomes	Julia Cherem

NOSSOS DOADORES

Julia Duarte
Julia Fuks
Julia Fuks Ribeiro
Julia Greiner
Julia Lacerda
Julia Leonessa
Julia Peres
Júlia Petrone Moreira
Julia Takita
Julia Wolf
Julia Yunes
Juliana B C Fonseca
Juliana Etelmira de Souza Pires
Juliana Freitas Minaguti
Juliana Inhasz
Juliana Loyola
Juliana Marina Schvenger
Juliana Miranda
Juliana Novazzi Orticelli
Juliana Ruegg
Jullie Libbos
Juscelino Fernandes Martins
Kamila Wansa
Karina de Luca
Karla Moraes
Katia Mattos
Kayque Alves
Kelly Regina Braga de Azevedo
Kevin Abhi
Kevin May
Kevin Saraiva
Kleverson Ferreira Mores
Laila Alage
Lais Nascimento da Silva
Lara Naman
Larissa Couto de Sousa
Laura Alves Casarini
Laura Casarini
Laura Farina
Laura Guarnier
Laura Nardi
Laura Soares
Leo Oliveira Claro
Leon Gustavo de Carvalho
Bernardi
Leonado Duarte
Leonardo de Siqueira
Leonardo Leoni
Leonardo Mandelbaum
Leonardo Prado
Leonidas Sandoval
Leonidas Sandoval Junior
Leticia Godoy

Leticia Matias
Leticia Viana Matias
Ligia Aparecida Ferreira Neves
Ligia Bicudo de Almeida
Muradian
Ligia Meres
Lilian Porto
Lillian Guimarães da Paixão
Livia Biazzi
Livia Galli
Livia Reis
Livia Ribeiro
Lorena Avila
Lorenza Mafia
Louis José Pacheco
Luana Alves Vieira
Luana Choi
Luana Frota
Luana Vanessa Silveira
Rodrigues
Luca Baccelli
Luca Costa
Luca Lauro
Luca Ludovice
Luca Nascimento
Lucas Bergami
Lucas Bernardino Oliveira
Gomes
Lucas Campos
Lucas Castro
Lucas Contreas
Lucas Fukada
Lucas Ghirelli
Lucas Leal
Lucas Leal Gaio de Araújo
Lucas Martins
Lucas Pereira Rodrigues
Lucas Santiago
Lucas Silva
Lucas Tadeu Cezar Rojo José
Lucas Wu
Lucca Mermerian
Lucca Oliveira Claro
Lucca Torresan
Lucia Guttierrez
Luciana Arjona
Luciana Santoro
Luigi Corradi
Luigi Maggioni
Luigi Maggiore
Luigi Mansini
Luis Augusto Corbisier
Luis Eduardo Bayer

Luis Guilherme Moreira
Luis Matheus
Luísa Lima
Luiz Abrão
Luiz Fábio Vianna Messoria
Luiz Felipe Lisboa de Souza
Luiz Felipe Renavato
Luiz Felipe Silveira Pinheiro
Luiz Fernando Leme
Luiz Germanos Teixeira
Luiz Henrique Miranda
Luiz Leite
Luiz Peralta
Luiz Pimentel
Luiza Amaral
Luiza Caram
Luiza Faria Camargo de
Carvalho
Manoela Scott
Manuela Castilla
Manuela Oliveira
Manuela Triantafyllidis de
Oliveira
Marcela Attie
Marcela Maia
Marcello Costa
Marcelo daniel Araujo Ermel
Marcelo Mantine Auletta
Marcelo Mantini
Marcelo Marchesini
Marcelo Miguel
Marcelo Nakagawa
Marcelo Wajskop Abramowicz
Marcia Maria Freitas de Aguiar
Marcio Andrade
Marco Harbich
Marcos Brazil
Marcos Felipe
Marcos Jose
Marcos Machado
Marcos Silva
Margareth Di Santoro
Maria Alencar
Maria Eduarda
Maria Efigenia Salgado
Amoroso
Maria Eliza Moreira
Maria Luiza Bastos Tigre
Maria Vitória
Mariah Levy
Mariana Barone
Mariana Do Val
Mariana Ferreira

Mariana Francistini Warde
Mariana Hypollito
Mariana Lopes
Mariana Mideia
Mariana Montoro Jens
Mariana Rocha
Mariana Serrambana
Mariana Serson
Mariana Zanholo
Marilia Bezzi
Marina Cioffi
Marina Garcia
Marina Harada de Faria Braga
Marina Muradian
Marina Rodrigues
Marina Rodrigues Vaz Martins
Marina Schroeder Philipp
Marina Vicentini
Marisa Fátima Camargo Cabral
Mateus Ribeiro
Mathaus Vidal
Matheus Cordeiro da Silva
Matheus Freitas
Matheus Gerolamo
Matheus Gomes
Matheus Oliveira
Mauricio de Souza Rodrigues
Mauricio Hiroki
Mayara Pedro
Melissa Akaiyama
Mike Hakim
Milena Fonseca
Milena Maluli
Milton Jr Figueiredo
Moacir Fernandes Neto
Monica Pinheiros
Munique Teixeira
Nabih Helou Neto
Nadia Sobral
Naercio Aquino Menezes Filho
Natalia Naomi Tavares
Tamashiro
Natan Miranda
Nathália Esteves
Neusa Rossi Rodriguez
Nicholas Fuga Vergueiro
Nicholas Vergueiro
Nicolas Lehmann
Nicolas Miguero
Nicolas Rovri
Nicolas Stegmann
Nicole Anjos
Omar Ferreira

Otávio Esper	Rafael Ribeiro da Silva	Sergio de Carvalho e Silva	Tiago Otame
Paula Mernecki	Rafael Santos	Sergio demarchi	Tiago Rafael Freire
Paula Pedrosa Ribeiro	Rafael Zaneti	Sergio Gagliardi	Tiago Rosseti
Paula Pedrosi	Rafaela Calaudele	Sergio Giovanetti Lazzarini	Tiago Saliba
Paula Quiroga	Rafaela Marcondes	Sérgio Maggiore	Tomas Rivete
Paula Soldani	Rafaela Portes	Sergio Martins	Tomas Vietes
Paulina Alejandra Achurra	Rafaela Vieira	Sérgio Pinheiro Firpo	Valdir Cassoli
Burgos	Ramiro Pandullo	Sergio Ricardo Borejo	Valeria Assis
Paulo Cesar	Rebeca Cohen	Sergio Ricardo Martins	Valeria Copelli
Paulo Correa	Regiani dos Santos	Silvana Nogueira	Vanessa Boarati
Paulo Henrique	Reinaldo Freitas	Silvia Bassaglia	Vanessa Melo
Pedro Barguil Collussi	Reinaldo Tadeu Souza Filho	Simone Castella Friche	Victor Affonso
Pedro Braga Carrani	Renan Queiroz	Sofia Bilyk	Victor Alexandrino
Pedro Carini	Renan Rosa	Sônia Maria Faria Camargo de	Victor Bandeira
Pedro Celia	Renata Almeida Gomes	Carvalho	Victor Carboni
Pedro Exposito	Renato Leite Trevisani	Sophia Barros	Victor Costa
Pedro Galleazi	Renato Lopes	Sophia Kerber	Victor Macul
Pedro Godoi	Renice Aparecida Pombani	Stefane Sunao	Victoria Bueno de Castro
Pedro Henrique Menezes	Renice Ton	Stefano Muretti	Victoria Lacerda Abreu
Pedro Isidorio Maciel	Ricardo C Barreto	Stephanie Acca	Martines
Pedro Kalil	Ricardo de Paula Salomão	Stephanie Weitmeir	Vilmar Ribeiro
Pedro Lages	Ricardo Jerônimo	Stephanie Wertheimer	Vinicius Giannotti Souen
Pedro Lopes	Ricardo Rocha	Tales Augusto de Almeida	Vinicius Lopes
Pedro Luiz Manfredini Neto	Ricardo Sofne	Talissa Gonçalves Albertini	Vinicius Picanco Rodrigues
Pedro Macedo	Riccardo Vanni Morici	Tania Haddad Nobre	Vinicius Tirelli
Pedro Mairinqui	Richardt Rocha Feller	Tatiane Mavestil	Vitor Araujo
Pedro Matta	Rinaldo Artes	Teodoro Gomes Santos	Vitor dalesso
Pedro Melo	Rino Magnoni	Thais deziderio	Vitor Fantini
Pedro Miné	Robert Nahas	Thais Freire Feijao Moreira	Vitor Hugo Gomes
Pedro Morello	Roberta Thomé Magnoni	Thais Naves Tannus	Vitor Melgazzo
Pedro Mugnai	Roberta Tome	Thais Suares Alves	Vitor Parizotto
Pedro Pisco	Roberto Fonseca	Thaiza Loiola Silva	Vitor Shoji
Pedro Ribeiro Braga	Roberto Franco	Thalita Rodrigues Pinto	Vitor Vitoriano
Pedro Rubens	Rodolfo da Silva Avelino	Pugliese	Vitoria Bueno
Pedro Saboia	Rodrigo Marino Focaça	Thanuci Silva	Vitória Kakiyara
Pedro Sambi Freitas	Rodrigo Mata	Theodoro Abreu	Vittor Andreoli
Pedro Vicente Buogo Santos	Rodrigo Reck	Thiago da Costa	Vivian M. Cliento Cunha
Pedro Vidigal	Rodrigo Santos de Matos	Thiago Golcaves	Wagner Zapparoli
Pedro Vilela	Rodrigo Zalcman	Thiago Lopes	Walkiria Cordenonssi Cia
Pedro Villas	Roger Ribeiro Fava	Thiago Magalhaes de Sá	Wembley Argollo
Pedro Zahar Mine	Rogério Costa	Cavalcante Bastos	William Morishita
Piero Carboni	Ryan Rodrigues	Thiago Nitatori	Wvagno Ferreira
Plinio Ribeiro	Samantha Esteves	Thiago Pegorer	Yasser Lopes
Priscila Borim de Oliveira Claro	Sâmila Thais	Thiago Rodriguez	Yuri Alves
Priscila Claro	Samuel Porto	Thiago Sabino	
Rafael Amoroso	Samuel Vinicius	Thiago Soares	
Rafael Bigelle	Sandra Ambrósio	Thomas Conti	
Rafael Butori	Sandra Francistini Warde	Thomas Pilnik	
Rafael Erroudi Sampaio	Sandra Parente	Thomas Sawaya	
Rafael Marcondes	Sandra Valeria de Araujo	Tiago Amaral	
Rafael Molines	Oliveira	Tiago demay	
Rafael Monteiro	Sarah Bertolin	Tiago denker	
Rafael Perrolde	Sé Martins	Tiago Fantin	

GRADUAÇÃO

Diariamente, nossos alunos da Graduação envolvem-se em diversas atividades, dentro e fora da sala de aula. São iniciativas pensadas para desenvolver diferentes habilidades práticas durante a trajetória acadêmica. Conheça algumas dessas ações:

Trilhas Integradas da Graduação

Para reforçar as complementariedades entre os diferentes cursos de Graduação, lançamos as Trilhas Integradas da Graduação. O objetivo é que os alunos de Administração, Economia e Engenharias explorem áreas de interesse mais específicas já nos primeiros semestres: empreendedorismo, ciência dos dados, gestão e políticas públicas, economia e matemática avançada.

Nossos cursos de Administração, Economia e Engenharias têm bases integradas e proporcionam aos alunos uma visão analítica e tecnicamente fundamentada. Além das Trilhas Integradas, os alunos aprofundam sua formação com as disciplinas eletivas de complementação profissional.

Trilhas disponíveis

Empreendedorismo, ciência dos dados, gestão e políticas públicas, economia e matemática avançada.

Semestres



Trilha de Empreendedorismo

Formação de alunos que desejam desenvolver competências para empreender. Essa foi a primeira trilha criada para a Graduação.



Planos de Medição de Impacto para ONGs e empresas

O Insper Metricis promoveu a disciplina optativa **Laboratório de Impacto Socioambiental**, em que alunos de Administração, Economia e Engenharias desenvolveram planos com sugestões de indicadores socioambientais para monitoramento de atividades de projetos reais de ONGs e empresas sociais. O caráter prático da ação permite que alunos e empresas gerem conhecimento conjunto ao aplicar diretrizes de medição, tais como delimitar população-alvo, realizar *benchmarking*, elaborar uma Teoria da Mudança e definir indicadores.

Integração entre Natureza do Design e Fundamentos de Administração

As turmas de Engenharia, Administração e Economia participaram das disciplinas Natureza do Design e Fundamentos da Administração. Os alunos se envolveram em atividades que simularam o início de uma jornada empreendedora. Eles identificaram as necessidades reais de potenciais clientes, propondo soluções, criando protótipos e elaborando um modelo de empreendimento.



Disciplina *Value Chain e Business Ecosystem*

Alunos de Engenharia, Administração e Economia se uniram nas disciplinas integradas de *Value Chain e Business Ecosystem*. O grupo desenvolveu o projeto de um carro, considerando performance, custos de produção, atratividade, valor de mercado e durabilidade. Os alunos colocaram em prática conceitos de **Cadeia de Valor, Design e Engenharia**.

Os alunos de Engenharia foram responsáveis por pensar no produto e os de Administração e Economia, por torná-lo economicamente viável.

Organizações Estudantis

Temos **30 organizações estudantis**, que estão divididas entre consultorias e grupos culturais, tratando de temas como tecnologia, finanças, sociedade, esportes, negócios e representação. Juntas, as organizações realizaram mais de 55 ações e envolveram diversos alunos da Graduação. Com as organizações, os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula para complementar a sua formação acadêmica.

Empreenda 2019

Realizamos mais uma edição do Empreenda e unimos alunos e *alumni* na competição de empreendedorismo.

Promovida pelo Centro de Empreendedorismo (CEMP), a competição reuniu 150 inscritos, sendo 115 alunos e *alumni* Insper e 35 de outras instituições. Durante o evento, os 24 grupos formados apresentaram seus projetos para a banca de jurados responsável por selecionar os campeões desta edição. **Os vencedores foram os projetos Baduk, na categoria Graduação, e o Smart Mirror, na categoria Executiva.** Para chegar a essa conquista, os participantes tiveram que passar por um total de quatro etapas, incluindo as fases de formação de equipes, prova de conceito e preparação de pitch.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2019, o Insper continuou investindo recursos em extensão e responsabilidade social, incluindo projetos de alunos dentro e fora de sala de aula, práticas de gestão de pessoas e infraestrutura, além de desenvolvimento de pesquisas com impacto na sociedade.

Com a participação ativa nos Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME), da Organização das Nações Unidas (ONU), temos como meta para 2020 participar ativamente também do Pacto Global da instituição. Acreditamos que essas associações são fundamentais para continuarmos inovando em prol dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** e na formação de pessoas e profissionais conscientes e responsáveis. Várias das iniciativas são reportadas ao longo deste relatório, dado que nossa estratégia relacionada ao tema permeia todos os nossos projetos, atividades e metas. Como reconhecimento, fomos agraciados pela 4ª vez consecutiva com o selo de Responsabilidade Social da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

EDUCAÇÃO PARA EXECUTIVOS

Estamos dedicados a pensar alternativas de cursos para executivos em diferentes estágios de carreira, possibilitando seu contínuo desenvolvimento. Prova disso foi o lançamento de dois cursos de Pós-graduação: o Mestrado Profissional em Políticas Públicas e o Programa Avançado em Data Science e Decisão.



Primeira turma do Programa Avançado em Data Science e Decisão

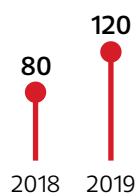
Recebemos a nossa primeira turma do Programa Avançado em Data Science e Decisão. O Programa foi criado para formar cientistas de dados, profissionais que auxiliam empresas e outras organizações na identificação de problemas e oportunidades (internos e externos), propondo soluções para a resolução desses problemas ou o aproveitamento dessas oportunidades organizacionais, e auxiliando na tomada de decisões. O cientista de dados utiliza métodos de design (aplicados à ciência dos dados) na interação com os *stakeholders* relacionados com o problema ou a oportunidade.

Primeira turma do Mestrado Profissional em Políticas Públicas

Demos as boas-vindas aos nossos alunos do curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas com aula magna ministrada pelo professor **Ricardo Paes de Barros**. Entendemos que a Economia e as Políticas Públicas andam juntas. Por isso, estamos comprometidos com tais temas, colaborando com a formação de profissionais qualificados a atuar no setor de políticas públicas, com o desenvolvimento de pesquisas dedicadas à avaliação de impacto e com parcerias com o Governo Federal.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Evolução do número de docentes formados



Mais de 100 docentes passaram pelos programas de formação do Insper, que inclui módulos de Desenho de Disciplina utilizando a Metodologia PDAF, Avaliação e Feedback, Elaboração e Condução de Estudo de Caso. Além disso, reforçando nossa contribuição à sociedade, passamos a oferecer a docentes de outras instituições o módulo de Desenho de Curso, com bolsas integrais para docentes de redes públicas.

	Cursos em 2019	Participantes
Interno	Desenho de Disciplina	47
	Avaliação e Feedback	12
	Elaboração de Estudo de Caso	19
	Condução de Estudo de Caso	26
Aberto	Formação de Professores:	
	Design de Cursos para o Sucesso do Processo de Ensino e Aprendizagem	16
Total		120

PROFESSORES PREMIADOS

Em 2019, nossos professores encheram nossa comunidade de orgulho, recebendo diversas premiações e reconhecimentos internacionais. Conheça alguns dos destaques:

Sandro Cabral, Sergio Firpo e Marcelo Marchesini receberam o prêmio Charles H. Levine

O professor Sandro Cabral recebeu a premiação pelo artigo *Keeping the Dream Alive: The Role of Expectancy in Pay-for-Performance Programs*, que conta com a coautoria dos professores Sergio Firpo e Marcelo Marchesini. O prêmio foi entregue no encontro da *Academy of Management and the Public and Nonprofit* (AOM PNP), que se dedica a estudar a forma como as diferentes características do setor público e de empresas sem fins lucrativos influenciam os processos administrativos e organizacionais.



Luciana Lima recebe menção honrosa da British Academy of Management

A professora Luciana Lima recebeu menção honrosa (*Highly Commended Full Paper*) da *British Academy of Management* pelo paper *Human Resource Management Practices and Organisational Results in Multiple Institutional Environments: evidence from an emerging country*. O estudo teve o objetivo de examinar o impacto do ambiente institucional nas práticas de gestão de recursos humanos de empresas, e nos resultados organizacionais.

Aluna e professoras recebem prêmio na Conferência EURAM

A aluna do Mestrado Profissional em Administração, Adriana Luri, e as professoras Carla Ramos e Adriana Bruscati foram premiadas na Conferência EURAM – *European Academy of Management – Exploring the Future of Management*, realizada no Instituto Universitário de Lisboa. O artigo *Understanding the Drivers of Sharing Economy and Collaborative Consumption in the Brazilian Market* é embasado na dissertação de mestrado da aluna. O estudo, premiado como *Best Paper Award SIMA EURAM – Business for Society SIG (Special Interest Group)*, aborda os temas de economia compartilhada e de consumo colaborativo.

Pedro Burgos recebe dois prêmios de Jornalismo em 2019

O professor Pedro Burgos venceu o *hackathon* do *International Symposium on Online Journalism*, realizado pela Universidade do Texas em Austin, nos Estados Unidos. O time vencedor, liderado por Burgos, desenvolveu um programa que gera um selo de informações nutricionais a partir do link de uma notícia. O robô analisa um artigo e gera informações como o número de links externos, fontes ouvidas, se há fotos ou gráficos originais, o tempo de leitura e os dados dos autores da reportagem. Pedro Burgos também foi o vencedor na categoria Inovação do Prêmio Claudio Weber Abramo de Jornalismo de Dados, iniciativa criada a fim de incentivar a excelência no uso de dados por jornalistas para questionar, analisar e investigar as questões que afetam a sociedade brasileira.

Eduardo Faingold tem artigo aceito para publicação na *Econometrica*

O professor Eduardo Faingold teve o artigo *Reputation and the Flow of Information in Repeated Games* aceito para publicação na *Econometrica*, um dos mais influentes periódicos acadêmicos de Economia. No artigo, Eduardo examina a eficácia de mecanismos de reputação em interações estratégicas de alta frequência e identifica em que condições os mecanismos reputacionais informais são substitutos eficazes de contratos formais.

PRODUÇÃO ACADÊMICA

Produção Nacional

PERIÓDICOS

Professor	Veículo	Título
Adrian Kemmer Cernev	GVCASOS – Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração	Mumbuca é dinheiro.
Adriana Bruscato Bortoluzzo	Rac. Revista de Administração Contemporânea	Força de clima: seu papel moderador na relação entre clima e turnover.
Adriana Bruscato Bortoluzzo	Bar. Brazilian Administration Review	Market conditions and the exit rate of private equity investments in an emerging economy.
Adriana Bruscato Bortoluzzo	Revista Evidenciação Contábil & Finanças	Restrições ao crédito: Uma análise empírica em painel comparando empresas brasileiras abertas e fechadas.
Alexsandro Broedel Lopes	Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo. Impresso)	Decréscimo na relevância da informação contábil das distribuidoras de energia elétrica no Brasil no período pós-ifs.
Ana Carolina de Aguiar Rodrigues	Organizações & Sociedade (Online)	Concept delimitation of organizational commitment: empirical evidence of the overlap between the entrenchment and the continuance mindset.
Andrea Maria Accioly Fonseca Minardi	RAUSP – Revista de Administração (Fea-Usp)	Estimating credit and profit scoring of a Brazilian credit union with logistic regression and machine-learning techniques.
Andrea Maria Accioly Fonseca Minardi	BAR. Brazilian Administration Review	Market conditions and the exit rate of private equity investments in an emerging economy.
Antonio Bruno De Carvalho Morales	Revista de Economia e Agronegócio	Produtividade agregada e heterogeneidade do capital: uma análise quantitativa.
Bianca Margarita Damin Tavolari	Revista Cidob D'afers Internacionals (1985)	Marcas de genero en el espacio urbano: el lugar del femenino en las casas y en las ciudades.
Bianca Margarita Damin Tavolari	Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (ANPUR)	Jane Jacobs: contradições e tensões.
Bianca Margarita Damin Tavolari	Revista Direito e Práxis	Weimar... e então? Uma breve apresentação ao texto de Otto Kirchheimer.
Bianca Margarita Damin Tavolari	Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais	Jane Jacobs: contradições e tensões.
Bianca Margarita Damin Tavolari	Capa – Revista Brasileira de Sociologia do Direito	Entrevista com o professor José Eduardo Faria (Parte II).
Bruno Varella Miranda	RAE (impresso)	Compromissos mútuos nas transações de hortícolas na serra fluminense.
Charles Kirschbaum	RAUSP – Revista de Administração (FEA-USP)	Network analysis: emergence, criticism and recent trends.
Daniel Guzzo da Costa	Proceedings of the Design Society: International Conference on Engineering Design	How are end-of-life strategies adopted in product-service systems? A systematic review of general cases and cases of medical devices industry.
Diego Werneck Arguelhes	Revista Direito GV	The use of management control systems and operations management techniques.
Edelcio Koitiro Nisiyama	Enfoque	O impacto do uso de relatórios gerenciais na eficácia das decisões: um estudo com gerentes de uma rede de supermercado.
Fernando Coelho Martins Ferreira	Revista Gestão & Tecnologia	A relação das práticas do lean manufacturing e o desempenho operacional: um estudo no setor de autopeças.

Professor	Veículo	Título
Gisele Walczak Galilea	GV Executivo	Trilhas que se abrem: creditações internacionais, intercâmbio de alunos e professores, fluxo global de ideias.
Giuliana Isabella	BAR. Brazilian Administration Review	Thresholds are everywhere: a systems approach to public policy.
Joao Paulo Bachur	Revista Direito e Práxis	O dilema da periferia e a dupla dialética do esclarecimento.
Joao Paulo Bachur	Capa – Revista Brasileira de Sociologia do Direito	Capitalismo e diferenciação funcional: rupturas e continuidades entre Marx e Luhmann.
Joao Paulo Bachur	Revista Brasileira de Direito Imed	Filosofias da história e teoria da revolução: progresso e utopia, dominação e emancipação.
Joelson Oliveira Sampaio	Revista de Contabilidade e Finanças	Window dressing em fundos de investimento no Brasil.
Joelson Oliveira Sampaio	Rac. Revista de Administração Contemporânea	Diversidade de gênero nos conselhos administrativos e sua relação com desempenho e risco financeiro nas empresas familiares.
Joelson Oliveira Sampaio	Estudos Econômicos	Does the concern about local crime affect trust in the police?.
Joelson Oliveira Sampaio	Revista Brasileira de Finanças	Combinação da projeção da volatilidade percebida por redes neurais e har.
Joelson Oliveira Sampaio	Perspectivas em Gestão & Conhecimento	A influência do comportamento impulsivo e procrastinador na tomada de decisão financeira sob a ótica da desvalorização por atraso.
Jose Carlos Tiomatsu Oyadomari	RAEP – Administração: Ensino e Pesquisa	Notas sobre o rigor–relevance gap no contexto do mestrado profissional.
Jose Carlos Tiomatsu Oyadomari	Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo, Impresso)	Intertemporal choices: the role of feedback frequency and reward timing.
Jose Renato de Paula Souza Jardim	REA Revista de Administração da UFSM	Does the capital concentration level influence the Brazilian companies capital structure?.
Leonardo Fabris Lugoboni	Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)	Aderência aos critérios de sustentabilidade pelos órgãos federais no Estado de São Paulo.
Leonardo Fabris Lugoboni	Revista da Agu	Sistema de informações de custos do governo federal: uma análise da implantação na advocacia geral da união.
Leonardo Fabris Lugoboni	Future Studies Research Journal: Trends and Strategies	A missão organizacional das melhores e maiores empresas do Brasil.
Leonardo Fabris Lugoboni	Revista Ibero–Americana de Estratégia	A evidenciação dos stakeholders nos formulários de referência – uma análise do foco das empresas do setor de saúde quando reportam seu risco.
Leonardo Fabris Lugoboni	Organizações e Sustentabilidade	Licitações sustentáveis na justiça do trabalho.
Leonardo Fabris Lugoboni	Redeca	O combate à evasão fiscal do imposto sobre a renda da pessoa física.
Leonardo Fabris Lugoboni	CAFI – Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação	Modelos de gestão: uma revisão da literatura brasileira.
Leonardo Fabris Lugoboni	Ufam Business Review	Governança corporativa nos fundos de investimento imobiliário: mudanças após instrução CVM nº 571/2016.
Luciana Campos Lima	Revista Fatec Zona Sul	As diferentes modalidades de trabalho no cotidiano secretarial: trabalho virtual versus modelo tradicional de assessoria.
Luis Fernando Peffi Ferreira	The Journal of Engineering and Exact Sciences	Study of biodiesel production by heterogeneous catalysis using magnetic nanoparticles supported in silica in a packed bed reactor.
Mara Suzana Behlau	Codas	Desenvolvimento e aplicação de um game sobre saúde e higiene vocal em adultos.
Mara Suzana Behlau	Codas	Estudantes de teatro com e sem queixa de voz: dados sobre saúde e higiene vocal, sintomas e desvantagem vocal.
Mara Suzana Behlau	Codas	Autoavaliação dos recursos comunicativos por representantes comerciais e sua relação com o desempenho em vendas.
Mara Suzana Behlau	Codas	Acoustic Voice Quality Index – AVQI para o português brasileiro: análise de diferentes materiais de fala.

Professor	Veículo	Título
Mara Suzana Behlau	Codas	Tradução e adaptação cultural e linguística da Adapted Borg CR10 for Vocal Effort Ratings para o português brasileiro.
Mara Suzana Behlau	Codas	Desenvolvimento e aplicação de um game sobre saúde e higiene vocal em adultos.
Mara Suzana Behlau	Codas	Comparação da ocorrência de sinais e sintomas de alteração vocal e de desconforto no trato vocal em professores de diferentes níveis de ensino.
Mara Suzana Behlau	Audiology Communication Research: ACR	Efeito da técnica de sobrearticulação na voz e na fala em indivíduos com doença de Parkinson após cirurgia de estimulação cerebral profunda.
Naercio Aquino Menezes Filho	Revista Brasileira de Economia (Impresso)	Revisitando a mobilidade intergeracional de educação no Brasil.
Naercio Aquino Menezes Filho	Estudos Econômicos (São Paulo. Impresso)	Reforma da Previdência: sustentabilidade e justiça atuarial.
Naercio Aquino Menezes Filho	Estudos Econômicos (São Paulo. Impresso)	Novas medidas de educação e de desigualdade educacional para a primeira metade do século XX no Brasil.
Paulo Furquim de Azevedo	Ambiente & Sociedade (Online)	The evolution of environmental governance mechanisms: an institutional framework applied to biofuels.
Raphael Galdino dos Santos	Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering (Impresso)	Experimental evaluation of energy consumption in machine tools: a case study for a two-spindle turning center.
Raquel Aparecida Lopes	Revista Trilhas Pedagógicas	Análise do perfil profissional de (tils) tradutores-intérpretes de língua de sinais atuantes no ensino superior.
Ricardo Goulart Serra	Revista da Micro e Pequena Empresa (FACCAMP)	O dilema financeiro do micro empreendedor frente às adversidades.
Ricardo Goulart Serra	Contabilometria	Perdas de crédito esperadas e IFRS 9: uma análise com simulação de Monte Carlo e riscos proporcionais de Cox.
Rinaldo Artes	RAUSP – Revista de Administração (FEA-USP)	Estimating credit and profit scoring of a Brazilian credit union with logistic regression and machine-learning techniques.
Sandro Cabral	RAUSP – Revista de Administração (FEA-USP)	Insider econometrics: a guide to management scholars.
Sandro Cabral	RAUSP – Revista de Administração (FEA-USP)	Managing critical services through hybrid arrangements.
Sandro Cabral	RAUSP – Revista de Administração (FEA-USP)	Insider econometrics: a guide to management scholars.
Sandro Cabral	RAUSP – Revista de Administração (FEA-USP)	Managing critical services through hybrid arrangements.
Sergio Giovanetti Lazzarini	RAUSP-E (São Paulo)	Insider Econometrics: A Guide to Management Scholars.
Sergio Giovanetti Lazzarini	RAUSP-E (São Paulo)	Insider Econometrics: A Guide to Management Scholars.
Tatiana Iwai	RAC. Revista de Administração Contemporânea	Força de clima: seu papel moderador na relação entre clima e turnover.

CAPÍTULOS DE LIVROS

Professor	Veículo	Título
Adrian Kemmer Cernev	Saraiva	Fintech: a sexta onda de inovações no sistema financeiro.
Adrian Kemmer Cernev	Saraiva	Blockchain: a nova revolução tecnológica nos serviços.
Andre Antunes Soares de Camargo	Quartier Latin	Propping e transações entre partes relacionadas: elas são, de fato, benéfica?.
Andre Antunes Soares de Camargo	Liber Ars	A (re)volução do Direito Empresarial nos últimos 30 anos.
Andre Antunes Soares de Camargo	Quartier Latin	Deveres de sócios minoritários: uma teoria em construção.
Andre Luis de Castro Moura Duarte	Springer	Digital transformation: digital maturity applied to study Brazilian perspective for industry 4.0.

Professor	Veículo	Título
Andre Luis de Castro Moura Duarte		Efeitos do monitoramento no desempenho de equipes de vendas: maior controle implica em melhor desempenho?.
Bianca Margarita Damin Tavorari	Sem informação	Judiciário e reintegrações de posse de escolas ocupadas: jurisprudência comparativa.
Carlos Afonso Caldeira Filho	Atlas	Execução estratégica – mensuração e gestão da estratégia.
Carlos Afonso Caldeira Filho	Atlas	Execução estratégica – descrição da estratégia.
Carlos Alberto Furtado de Melo	Companhia das Letras	A marcha brasileira para a insensatez. Democracia em risco – 22 ensaios sobre o Brasil hoje.
Charles Kirschbaum	Mackenzie	Abordagens qualitativas para análise de redes sociais: por quê? como? quando?.
David Kallas	Atlas	Execução estratégica – mensuração e gestão da estratégia. Administração Estratégica: da teoria à prática no Brasil.
David Kallas	Atlas	Execução estratégica – descrição da estratégia.
Diego Werneck Arguelhes	Fórum	Juizes falando pelo povo: populismo judicial para além das decisões judiciais.
Diego Werneck Arguelhes	Letramento	O Supremo e o Governo Bolsonaro: o que esperar de 2019?.
Diego Werneck Arguelhes	Letramento	Entrevista de Lula, Guerra de Liminares e a “Legitimidade Circulante” do Supremo.
Diego Werneck Arguelhes	Letramento	A liminar de Marco Aurélio: da monocratização à insurreição?.
Diego Werneck Arguelhes	Letramento	O reajuste dos juizes: o supremo, a bolsa e a espada.
Diego Werneck Arguelhes	Fórum	Separação de poderes como alocação de autoridade: uma espécie ameaçada no direito constitucional brasileiro?.
Diego Werneck Arguelhes	Saraiva	O estado da arte da pesquisa sobre o Supremo Tribunal Federal.
Fabio Henrique Falcone Garcia	Quartier Latin	Apontamentos sobre a (ir)racionalidade jurídica e a reforma da lei de introdução às normas do direito brasileiro.
Fabio Henrique Falcone Garcia	Escola Paulista da Magistratura	Crise e reforma do sistema brasileiro de Justiça.
Fabio Henrique Falcone Garcia	Escola Paulista da Magistratura	Transformações do Estado e revisão do garantismo penal nos 30 anos da Constituição Federal de 1988.
Fabio Henrique Falcone Garcia	Quartier Latin	Comentários gerais ao dispositivo.
Fabricio Favero	Foco	Cláusula de renovação contratual na locação de imóvel não residencial – validade e eficácia.
Fernando Haddad	Companhia das Letras	O valor das ideias: Debate em tempos turbulentos
Joao Paulo Bachur		Decreto nº 33.269/2011 – RPAF/DF.
Joao Paulo Bachur	Lumen Juris	Arte processual do PAF.
Joao Paulo Bachur	Lumen Juris	Processo administrativo fiscal.
Joao Paulo Bachur		Uma nova agenda para o direito tributário.
Jose Eduardo Tellini Toledo	Max Limonad	Ainda sobre a discussão envolvendo o sujeito ativo do ICMS na importação por conta e ordem.
Manuel Ruas Pereira Coelho Bonduki	IPEA	Design etnográfico e imersão ágil: experimentos em projetos do laboratório de inovação em governo.
Mara Suzana Behlau	Thieme Revinter	Fundamentos e atualidades em voz clínica. Fundamentos e atualidades em voz clínica.
Mara Suzana Behlau	SAGE	Occupation-related dysphonia.
Marcelo Godke Veiga	Noeses	Precedentes jurisprudenciais na arbitragem e o projeto de lei nº 4257. Precedentes jurisprudenciais na arbitragem e o projeto de lei nº 4257.
Mariana Giorgetti Valente		Para falar de violência de gênero na Internet: uma proposta teórica e metodológica (no prelo).
Marina Pinhao Coelho Araujo	Noeses	Arbitragem tributária: realidade ou fantasia. Arbitragem tributária: realidade ou fantasia.
Naercio Aquino Menezes Filho	Springer	Education and inequality in Brazil. Paths of inequality in Brazil.
Naercio Aquino Menezes Filho	Springer	Income distribution and duration of poverty-level employment.

Professor	Veículo	Título
Natalia Pires de Vasconcelos	Fiocruz	Proteção judicial de direitos e escolhas políticas na assistência social: o supremo tribunal federal e o critério de renda do benefício de prestação.
Natalia Pires de Vasconcelos	Todavia	O sistema de justiça brasileiro: atores, atuação e consequências do arranjo constitucional.
Paulo Furquim de Azevedo	HSE	Country report – Brazil.
Rafael Scavone Bellem de Lima	Todavia	O sistema de justiça brasileiro: atores, atuação e consequências do arranjo constitucional.
Raissa Bressanim Tokunaga	LTR	O processo de jurisdição voluntária para homologação de acordo extrajudicial aplicável para as relações jurídicas que não são de emprego?.
Rodrigo Fernandes Rebouças	LTR	Como gestor de RH e responsável por relações sindicais, qual é o enfoque que devo dar no trato com os sindicatos laborais após a Reforma Trabalhista? Devo manter a relação sindical para eventuais negociações?.
Rodrigo Fernandes Rebouças	Liber Ars	A (in)definição do conceito de consumidor pessoa jurídica nas relações contratuais e o custo de transação da insegurança jurídica.
Sandro Cabral	Springer	Public–Private Partnership, Brazil.
Sergio Giovanetti Lazzarini	FGV	Avaliação de impacto social. Negócios de impacto socioambiental no Brasil.
Thiago de Carvalho		Método QEMP: programa de mentoria para empreendedores.
Tiago Fischer Ferreira	Atlas	O posicionamento competitivo.
Vinicius de Braganca Muller E Oliveira	Mackenzie	O fim do tráfico negreiro e o maior crime da Terra.
Yeung Luk Tai	Juspodivm	A constitucionalização de Direitos Sociais: uma análise econômica.
Yeung Luk Tai	CRV	Harold Demsetz: a teoria da firma e a teoria dos direitos de propriedade.
Yeung Luk Tai	CRV	Herbert Simon: a racionalidade limitada de Herbert Simon (e de todos nós).
Yeung Luk Tai	CRV	Análise econômica do direito: principais autores e estudos de caso.
Yeung Luk Tai	FGV Direito	Empresas, consumidores e mercados: fundamentos microeconômicos.
Yeung Luk Tai	LiberArs	O consequencialismo das decisões judiciais e das normas jurídicas.

LIVROS

Professor	Veículo	Título
Ana Cristina Von Gusseck Kleindienst		Estudos Aplicados de Direito Empresarial – Societário.
Ana Cristina Von Gusseck Kleindienst		Grandes Temas do Direito Brasileiro – Compliance.
Andre Luis de Castro Moura Duarte	Empreende	Administração da produção e operações: uma abordagem inovadora com desafios práticos.
Diego Werneck Arguelhes	Letramento	O supremo e o processo eleitoral.
Guilherme Fowler de Avila Monteiro	Actual	Estratégia baseada em design.
Joao Paulo Bachur	Lumen Juris	Processo administrativo tributário no Distrito Federal.
Marco Antonio Leonel Caetano	Saraiva	Mercado financeiro – programação e soluções dinâmicas com microsoft office 2016 e vba.
Marcos de Barros Lisboa	Companhia das Letras	O valor das ideias: debate em tempos turbulentos
Marcos de Barros Lisboa	Thomson Reuters Brasil	Direito Penal Econômico – Leis Penais Especiais.
Mariana Giorgetti Valente		A construção do direito autoral no Brasil: cultura e indústria em debate legislativo.
Ricardo Goulart Serra	Atlas	Valuation: guia fundamental e modelagem em excel(tm).
Tiago Fischer Ferreira		Censo das cooperativas agrícolas de Mato Grosso.

Produção Internacional

PERIÓDICOS

Professor	Veículo	Título
Adriana Bruscatto Bortoluzzo	Journal of Scleroderma and Related Disorders (Print)	Clinical and laboratory profile of juvenile-onset systemic sclerosis in a brazilian cohort. Journal of scleroderma and related disorders.
Ana Carolina de Magalhaes	Lasers in Medical Science	Photobiomodulation therapy can change actin filaments of 3T3 mouse fibroblast.
Andre Luis de Castro Moura Duarte	International Journal of Physical Distribution & Logistics	Last mile delivery to the bottom of the pyramid in Brazilian slums.
Bruno Varella Miranda	Journal of Agribusiness in Developing And Emerging Economies	Asset specificity, intensity of coordination, and the choice of hybrid governance structures.
Bruno Varella Miranda	Agriculture and Human Values	The foundations of institutional-based trust in farmers? markets.
Camila Fernanda de Paula Oliveira	Polymer Composites	Tuning of surface properties of poly(vinyl alcohol)/graphene oxide nanocomposites.
Camila Fernanda de Paula Oliveira	Journal of Polymers and the Environment	Polymer nanocomposites based on poly(ε-caprolactone), hydroxyapatite and graphene oxide.
Daniel Guzzo da Costa	Sustainability	Circular innovation framework: verifying conceptual to practical decisions in sustainability-oriented product-service system cases.
Danilo Leite Dalmon	Higher Education	Do students make greater achievement gains in some higher education institutions? programs than others? Insights from Brazil.
Danny Pimentel Claro	Journal of the Academy of Marketing Science	How intrafirm intermediary salespeople connect sales to marketing and product development.
Diego Werneck Arguelhes	International Journal of Constitutional Law	Transformative constitutionalism in latin america: the emergence of a new ius commune.
Erica Diniz Oliveira	Revista Brasileira de Economia - Rbe	Non-durable consumption and real-estate prices in Brazil: panel-data analysis at the state level.
Gisele Walczak Galilea	Journal Of General Management	With other peoples money: campaign financing as an agency problem.
Giuliana Isabella	European Journal of Marketing	Developing a holistic understanding of consumers: experiences: an integrative analysis of objective and subjective elements in physical retail purchases.
Guilherme Fowler De Avila Monteiro	European Journal of Law And Economics	Indigenous land demarcation conflicts in Brazil: has the supreme court's decision brought (in)stability?.
Hedibert Freitas Lopes	Econometric Reviews	Particle learning for Bayesian semi-parametric stochastic volatility model.
Hedibert Freitas Lopes	Journal of Computational and Graphical Statistics	Efficient sampling for gaussian linear regression with arbitrary priors.
Hedibert Freitas Lopes	Environmetrics (London, Ont.)	Modeling sea-level processes on the U.S. Atlantic Coast.
Hedibert Freitas Lopes	Applied Stochastic Models In Business and Industry	Bayesian semiparametric Markov switching stochastic volatility model.
Joelson Oliveira Sampaio	Research in International Business and Finance	The dynamics of earnings management in ipos and the role of venture capital.
Joelson Oliveira Sampaio	Business Strategy and the Environment	Integrated reporting and capital markets in an international setting: The role of financial analysts.
Joelson Oliveira Sampaio	International Journal of Auditing Technology	The extension of the modified jones model with control variables: empirical findings from the brazilian capital market.
Jose Heleno Faro	Theoretical Economics	Dynamic objective and subjective rationality.
Luiz Fernando Cardoso dos Santos Durao	Progress in Additive Manufacturing	Optimizing additive manufacturing parameters for the fused deposition modeling technology using a design of experiments.
Mara Suzana Behlau	Journal of Voice	Paul moore lecture: lessons in voice rehabilitation: journal of voice and clinical practice.

Professor	Veículo	Título
Mara Suzana Behlau	Journal of Voice	Acoustic voice quality index and acoustic breathiness index: analysis with different speech material in the brazilian portuguese.
Mara Suzana Behlau	Journal of Voice	Validation of the acoustic voice quality index, version 03.01, to the brazilian portuguese language.
Mara Suzana Behlau	Journal of Voice	Translation and cross-cultural adaptation of the newcastle laryngeal hypersensitivity questionnaire to brazilian portuguese.
Marcelo Hashimoto	Academy of Management Proceedings	If brokers could choose their utility function, would they choose to minimize constraint?.
Marcelo Marchesini da Costa	World Development	Political geography of violence: municipal politics and homicide in Brazil.
Marcelo Marchesini da Costa	Development in Practice (Print)	Paths for improving non-profit impact on society: lessons from government-non-profit relationships in Brazil.
Marcos de Barros Lisboa	European Business Organization Law Review	The financing of small and medium-sized enterprises: an analysis of the financing gap in Brazil.
Marcos de Barros Lisboa	Norton Journal of Bankruptcy Law And Practice	Why few are using Brazil's extrajudicial restructuring option.
Naercio Aquino Menezes Filho	Applied Economics (Print)	The impacts of teacher working conditions and human capital on student achievement: evidence from brazilian longitudinal data.
Naercio Aquino Menezes Filho	Lancet	Brazil's unified health system: the first 30 years and prospects for the future.
Naercio Aquino Menezes Filho	Economics of Education Review	Why Brazil fell behind in college education?.
Paulo Furquim de Azevedo	Journal of Economics And Business	Credit portability and spreads: evidence in the brazilian market
Paulo Furquim de Azevedo	International Journal of Industrial Organization	Should competition authorities care about conglomerate mergers?.
Paulo Sergio Oliveira Ribeiro	Journal of Economics And Business	Credit portability and spreads: evidence in the brazilian market.
Pedro Garcia Duarte	History of Political Economy	The history of macroeconometric modeling.
Pedro Garcia Duarte	History of Political Economy	Utility matters: edmond malinvaud and growth theory in the 1950s and 1960s (ANPEC).
Sandro Cabral	Journal of Management Inquiry	Dialogue as renounced aggression: and the case of aom's president's response to EO13769.
Sandro Cabral	Strategic Management Journal (Print)	Value creation and value appropriation in public and non-profit organizations.
Sandro Cabral	Organization Science (Providence, R.I.)	The private scope in publics; private collaborations: an institutional and capability-based perspective.
Sandro Cabral	Journal of Management Inquiry	Dialogue as renounced aggression: and the case of aom's president's response to EO13769.
Sergio Pinheiro Firpo	Academy of Management Proceedings	Keeping the dream alive: the role of expectancy in pay-for-performance programs
Sergio Pinheiro Firpo	Econometric Theory (Print)	Properties of doubly robust estimators when nuisance functions are estimated nonparametrically.
Sergio Pinheiro Firpo	Journal of Econometrics	Partial identification of the treatment effect distribution and its functionals.
Sergio Pinheiro Firpo	Economics Letters	Balancing tests in stratified randomized controlled trials: A cautionary note.
Thiago Jose Cysneiros Cavalcanti Soares	Academy of Management Proceedings	Tto's human capital and technology transfer: examining staff's experience and educational background.
Tiago Mendonca dos Santos	American Journal of Infection Control	Cohorting to prevent acquisition of multidrug-resistant bacteria: an interrupted time series study.
Vinicius Picanco Rodrigues	Journal of Cleaner Production	Business cases for ecodesign implementation: a simulation-based framework.

Professor	Veículo	Título
Vinicius Picanco Rodrigues	Business Strategy and the Environment	Dynamic business modeling for sustainability: exploring a system dynamics perspective to develop sustainable business models.
Yeung Luk Tai	Journal of Institutional Economics	Bias, insecurity and the level of trust in the judiciary: the case of Brazil.
Yeung Luk Tai	European Journal of Law And Economics	Indigenous land demarcation conflicts in brazil: has the supreme court?s decision brought (in)stability?

CAPÍTULOS DE LIVROS

Professor	Veículo	Título
Carlos Afonso Caldeira Filho	50 Thinkers	The role and functions for transformation. The role and functions for transformation.
David Kallas	Thinkers 50	The role and functions for transformation.
Diego Werneck Arguelhes	Hart	Resistance by interpretation: supreme court justices as counter-reformers to constitutional changes in Brazil in the 90s.
Hedibert Freitas Lopes	Chapman & Hall/CRC	Dynamic models.
Joelson Oliveira Sampaio	Corporate ownership and control: international trends	Corporate ownership and control in brazilian public companies.
Leonardo Fabris Lugoboni	Centro de Publicaciones de la Pontificia Universidad Católica del Ecuador	Las tendencias en contabilidad y gestión empresarial: visión de ibero-américa
Leonardo Fabris Lugoboni	Centro de Publicaciones de la Pontificia Universidad Católica del Ecuador	Benefícios tributários com ênfase no regime aduaneiro de drawback em uma indústria química. Las tendencias en contabilidad y gestión empresarial: visión de ibero-américa?
Mara Suzana Behlau	Pural Publishing	Using a semi-occluded vocal tract. Combined rigid and flexible straw phonation sequence.
Mara Suzana Behlau	Pural Publishing	Using a semi-occluded vocal tract. Hand-over-mouth.

LIVROS

Professor	Veículo	Título
Luciana Campos Lima	Amazon	Recursos Humanos nos BRICS.

Indicadores



Indicadores Financeiros¹ (em milhares de Reais)

	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas Brutas	143.881	165.000	185.887	203.141	225.872
Custos e Despesas Diretas	60.621	69.896	74.520	84.077	91.429
Margem Operacional	76.960	87.344	102.466	108.163	123.001
Despesas Indiretas	24.755	26.391	25.150	24.795	25.892
Despesas Gerais e Institucionais	46.705	49.801	56.935	58.855	79.144
Superávit Final	15.292	27.246	28.668	24.513	17.966
Graduação Engenharia					
Receitas	4.774	8.769	12.104	16.062	22.892
Despesas e Investimentos	13.295	20.337	32.363	40.000	49.210
Doações	16.816	14.886	15.875	13.929	13.863
Posição de Caixa (ao final do período)	69.527	91.102	107.648	52.276	74.138
Fundo de Bolsas (saldo ao final do período)	1.789	2.656	4.269	3.470	10.914
Doações Fundo de Bolsas (ADM/ECO/ENG)	4.289	6.533	10.338	9.641	13.174
Doações Projetos Acadêmicos / Programa de Cursos em Gestão e Políticas Públicas			806	1393	342
Doações Centros de Pesquisa e Cátedras	1.559	3.049	2.928	3.907	4.790
Doações Infraestrutura (Biblioteca Telles e Hub de Inovação Paulo Cunha)					3.105
Doações Total	22.664	24.468	29.947	28.870	35.274

1. Visão Gerencial, desconsiderando ajustes contábeis

Investimentos¹ (milhares de Reais)

	2015	2016	2017	2018	2019
Infraestrutura	1.290	26.020	26.750	90.925	19.038
Engenharia	1.940	5.087	6.621	5.458	6.627
Outros	2.208	3.553	4.786	4.526	4.829

1. Investimento econômico, desconsiderando classificação contábil



Demonstrações Financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Conselheiros do Insper Instituto de Ensino e Pesquisa
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Insper Instituto de Ensino e Pesquisa ("Instituto" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Insper Instituto de Ensino e Pesquisa em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Demonstrações Financeiras

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2





Demonstrações Financeiras

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

ATIVOS	Nota	2019	2018
Caixas e equivalentes de caixa	4	91.608	86.723
Contas a receber de alunos	5	25.596	19.761
Bolsas restituíveis	6	2.542	2.392
Outras contas a receber	7	6.289	7.931
Despesas antecipadas		1.175	533
Total do ativo circulante		127.210	117.340
Contas a receber de alunos	5	1.800	1.402
Bolsas restituíveis	6	16.606	14.918
Outras contas a receber	7	8.670	8.630
Total do realizável a longo prazo		27.076	24.950
Imobilizado	8	257.228	248.056
Ativo direito de uso	3.a e 21	206.704	-
Intangível		9.137	4.567
Diferido		1.296	1.630
		474.365	254.253
Total do ativo não circulante		501.441	279.203
Total do ativo		628.651	396.543
PASSIVOS	Nota	2019	2018
Fornecedores	9	7.151	10.679
Salários, férias e encargos sociais a pagar	10	16.189	16.167
Arrendamento a pagar	21	5.055	-
Serviços faturados não prestados - receita diferida	11	24.888	17.696
Impostos a recolher	12	299	13.270
Outras contas a pagar		3.613	1.411
Total do passivo circulante		57.195	59.223
Arrendamento a pagar	21	209.569	-
Provisão para contingências	13	235	364
Total do passivo não circulante		209.804	364
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	14	323.298	299.693
Reserva estatutária		13.658	13.658
Superávit acumulado		24.696	23.605
Total do patrimônio líquido		361.652	336.956
Total do passivo e patrimônio líquido		628.651	396.543

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações de resultados

(Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Receitas operacionais líquida	16	250.633	206.437
Custos de mão-de-obra de ensino e diretos	17	(170.713)	(159.992)
Superávit bruto		79.920	46.445
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(59.287)	(46.250)
Depreciação e amortização		(8.985)	(9.515)
Despesas com devedores duvidosos	5 e 6	417	(1.282)
Outras receitas operacionais	19	26.112	25.248
Superávit antes das receitas e (despesas) financeiras		38.177	14.646
Receitas financeiras	20	7.694	10.181
Despesas financeiras	20	(21.175)	(555)
(Despesas) Receitas financeiras, líquidas		(13.481)	9.626
Superávit do exercício		24.696	24.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Superávit do exercício	24.696	24.272
Outros resultados abrangentes	—	—
Resultado abrangente total	24.696	24.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva doação	Superávit acumulado	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	259.212	13.658	39.814	312.684
Superávit do exercício	—	—	24.272	24.272
Incorporação ao patrimônio social	40.481	—	(40.481)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2018	299.693	13.658	23.605	336.956
Superávit do exercício	—	—	24.696	24.696
Incorporação ao patrimônio social	23.605	—	(23.605)	—
Saldos em 31 de dezembro de 2019	323.298	13.658	24.696	361.652

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	24.696	24.272
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	26.850	9.515
Estorno de provisão – COFINS	(14.063)	–
Provisão para contingência	(129)	146
Baixa de ativo imobilizado e intangível	119	59
Juros sobre arrendamento mercantil	20.435	–
(Estorno) provisão para crédito de liquidação duvidosa	(417)	1.282
	57.491	35.274
(Aumento) / redução em ativos		
Contas a receber e bolsas restituíveis	(7.654)	(2.534)
Outras contas a receber, despesas antecipadas e diferido	1.294	(3.079)
Aumento / (redução) em passivos		
Fornecedores	(3.528)	205
Salários, férias e encargos sociais a pagar	22	2.500
Outras contas a pagar e impostos a recolher	3.294	7.751
Serviços faturados não prestados – receita diferida	7.192	2.884
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	58.111	43.001
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(28.843)	(96.652)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(28.843)	(96.652)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamento	(24.383)	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(24.383)	–
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	4.885	(53.651)
Demonstração de variação do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º janeiro	86.723	140.374
Caixa e equivalentes de caixa em 31 dezembro	91.608	86.723
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	4.885	(53.651)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Insper ("Instituto" ou "Entidade") é uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem por objetivo a educação e geração de conhecimento nas áreas de administração, economia, direito e engenharia, explorando suas complementaridades para agregar valor às organizações e à sociedade.

Tendo sido constituído inicialmente Instituto Fiesole em 20 de outubro de 2003, teve sua denominação alterada para Instituto Veris em 1º de abril de 2004, sucedeu as operações da filial São Paulo do Ibmecc Educacional S.A, quando recebeu, sob forma de doação, o acervo líquido apurado conforme laudo de avaliação.

Em 2009, a Escola mudou sua razão social e seu nome para Insper Instituto de Ensino e Pesquisa, mantendo-se uma instituição sem fins lucrativos.

Dentre as principais atividades educacionais desenvolvidas destacam-se os cursos de graduação, de pós-graduação e de educação executiva. Entre as atividades de pesquisa, de geração e disseminação de conhecimento, destacam-se o Centro de Políticas Públicas (CPP), o Centro de Estudos e Negócios (CeNeg), o Centro de Finanças (CeFi), Centro de Liderança e Inovação (CLI) e o Centro de Empreendedorismo (Cemp). A Instituição conta com um campus universitário, na Rua Quatá, 300, no bairro da Vila Olímpia em São Paulo, SP.

Ao longo desses anos, o Insper tem buscado os mais altos padrões de governança e de qualidade nas suas atividades. O Insper é certificado pela AACSB, The Association to Advance Collegiate Schools of Business, desde 2010, sendo uma das duas instituições brasileiras acreditadas por essa associação, a principal certificadora de escolas de negócios no mundo. A Escola também possui a certificação AMBA (The Association of MBAs), conferida aos nossos programas de MBA. Em 2017, recebemos a acreditação EQUIS, uma certificação internacional emitida pela European Foundation for Management Development (EFMD). O selo de qualidade é

concedido às escolas que cumprem um padrão de excelência global. Com a certificação, passamos a pertencer ao seleto A Entidade de escolas de negócios do mundo, menos de 1%, que possuem a Triple Crown (AMBA + AACSB + EQUIS).

Em 2013 o Insper expandiu sua área útil total em mais de 9.600 m², com a celebração de contrato de aluguel, totalizando mais de 20.000 m² de área útil total, tornando-se locatário exclusivo do imóvel. Desta ampliação, sete novas salas de aula já entraram em operação no mês de agosto daquele ano para atender a demanda dos cursos.

Em 2014 o Insper continuou com o projeto de expansão de sua área útil e inaugurou mais 15 salas de aula, 4 laboratórios e 1 espaço multiuso para os cursos de Engenharia e Educação Executiva. Com a inauguração destes espaços, nos andares 4º, 9º, 10º e 11º, hoje a área útil total ultrapassa os 20.000 m².

Desde 2009, foram adquiridos terrenos adjacentes na Rua Quatá, localizados na quadra seguinte ao Insper, perfazendo um total de 3.443 metros quadrados, com um potencial de construção de mais de 15.700 metros quadrados, para abrigar o futuro prédio a ser utilizado pelos cursos de Engenharia e demais programas da escola. O espaço de seis andares, com 15 mil m², tem oito laboratórios, 15 salas de aula, espaço para estudos, em grupo e individual, e para convivência. Com investimento em tecnologia para proporcionar uma excelente experiência de aprendizagem, o projeto foi criado a partir das demandas dos próprios alunos.

Os alunos contam com um tobogã – que liga o 2º andar ao térreo – e com um rooftop para aproveitarem o tempo ao ar livre e com vista da região. Além disso, há com espaços em comum descontraindo para leitura e estudo.

Das 15 salas de aula, 14 são componíveis, ou seja, podem ser ampliadas ou diminuídas de acordo com o seu uso, trazendo maior flexibilidade. Todas as salas de aula são automatizadas, com sistemas de gravação, videoconferência e possibilidade de transmissão simultânea.

Os oito laboratórios, equipados com o que há de mais moderno e atual no mercado, tiveram plantas desenhadas pelos coordenadores e professores do curso de Engenharia para garantir uma proposta de ensino diferenciada. No quarto andar estão localizados seis deles: dois de Desenvolvimento Ágil, um de Arquitetura de Computadores, um de Redes e Supercomputação, um de Realidade Virtual, além do Fab Lab..

A Utilidade Pública é o reconhecimento da União, dos Estados e dos Municípios de que o Instituto presta relevante serviços à sociedade sem distinção de clientela. Em 2016 com a extinção do Título de utilidade Federal, o Insper foi

Demonstrações Financeiras

declarado entidade de utilidade pública Estadual concedida pela Lei nº 16.325 de 28 de Novembro de 2016, publicado no Diário oficial de 29/11/2016.

Em 2017 o Insper foi declarado pelo governo do estado de São Paulo – Secretaria da Fazenda imune do Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de quaisquer bens e direitos – ITCMD.

O Instituto está imune da tributação do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com a Constituição Federal e de acordo com a Lei nº 9.532/97, que estabelece no seu art. 15, que o Instituto deverá reunir as seguintes condições, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:

- (a) Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados;
- (b) Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;
- (c) Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- (d) Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, assim como, a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial; e
- (e) Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos.

Atendendo a formação estatutária de entidade sem fins lucrativos, todos os recursos gerados pelo Insper são aplicados no seu objeto social de ensino e educação.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 21 de fevereiro de 2020.

Esse é o primeiro conjunto de demonstrações financeiras anuais da Entidade no qual o CPC 06 (R2) / IFRS 16 Leases (Arrendamentos) foram aplicados. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na nota explicativa nº 3a.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 3i);
- Determinação do ajuste para créditos de liquidação duvidosa (notas explicativas nºs 5 e 6).
- Determinação das provisões para contingências (nota explicativa nº 13).

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

Demonstrações Financeiras

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Mudanças nas principais políticas contábeis

CPC 06 (R2)/IFRS 16 – ARRENDAMENTOS

A Entidade aplicou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Entidade.

A Entidade adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva simplificada, que não impacta em superávit acumulado (patrimônio líquido) na data da adoção inicial. O montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamento a pagar trazidos ao valor presente.

DEFINIÇÃO DE ARRENDAMENTO

Anteriormente, a Entidade determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Entidade agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento.

Na transição para o CPC 06(R2)/IFRS 16, a Entidade escolheu aplicar o expediente prático com relação à definição de arrendamento, que avalia quais transações são arrendamentos. A Entidade aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 apenas a contratos previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17 e ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados quanto à existência de um arrendamento de acordo com o CPC 06(R2)/IFRS 16. Portanto, a definição de um arrendamento conforme o CPC 06(R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos firmados ou alterados em ou após 1º de janeiro 2019.

B) COMO ARRENDATÁRIO

Como arrendatário, a Entidade arrenda alguns imóveis para uso de suas operações. A Entidade classificava anteriormente os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente a Entidade. De acordo com o CPC 06(R2)/IFRS 16, a Entidade reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para a maioria desses arrendamentos – ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Entidade aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seu preço individual.

No entanto, para arrendamentos imobiliários, a Entidade optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizar o arrendamento e os componentes de não arrendamento associados, como um único componente de arrendamento.

Anteriormente, a Entidade classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental da Entidade em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados:

- Pelo seu valor contábil como se o CPC 06(R2)/IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado usando a taxa de empréstimo incremental da Entidade na data da aplicação inicial: A Entidade aplicou essa abordagem ao seu maior arrendamento imobiliário; ou
- Por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados: a Entidade aplicou essa abordagem a todos os outros arrendamentos mercantis.

A Entidade testou seus ativos de direito de uso quanto à perda por redução ao valor recuperável na data de transição e concluiu que não há indicação de que os ativos de direito de uso apresentem problemas de redução ao valor recuperável.

A Entidade utilizou vários expedientes práticos ao aplicar o CPC 06(R2)/IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17.

B) IMPACTO NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(i) Impacto na transição

As contas patrimoniais sofreram alterações pelo reconhecimento dos compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento. Na adoção inicial, o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamento a pagar e, ajustados ao valor presente.

A Administração da Entidade optou por usar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso que corresponde

Demonstrações Financeiras

ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, mantendo assim

o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Dos contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. A Administração da Entidade definiu que a taxa incremental a ser considerada para desconto destes fluxos é uma taxa de juros nominal, prontamente observável no mercado. Esta definição de utilização de taxa de juros nominal, na avaliação da Entidade é a que melhor reflete as características de seus contratos.

De acordo com a norma IFRS 16/CPC 06 (R2), as contraprestações de arrendamento, anteriormente registradas como despesas com aluguel, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.

A seguir apresentamos a reconciliação dos compromissos de arrendamentos operacionais:

Ativos de direito de uso	Nota	31/12/2019	01/01/2019 (Adoção Inicial)
Contratos de Aluguéis	21	206.703	218.572
Passivos de arrendamento	Nota	31/12/2019	01/01/2019 (Adoção Inicial)
Contratos de aluguéis	21	(214.624)	(218.572)
Saldos reconhecidos na demonstração do resultado:			
	Nota	31/12/2019	
Despesa de depreciação	21	(11.868)	
Juros sobre os arrendamentos – AVP	21	(20.436)	

A taxa média ponderada de empréstimo incremental da Entidade aplicada em 1º de janeiro de 2019 foi de aproximadamente 9,73% a.a. variando de acordo com o prazo de cada contrato.

b. Transações em moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor

justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O Instituto reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Instituto se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2019 o Instituto não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA – instrumento de dívida ou VJORA – instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Instituto mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Demonstrações Financeiras

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

CUSTO AMORTIZADO

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos, bolsas restituíveis e outros créditos provenientes de prestação de serviços.

Passivos financeiros – Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha atualmente um direito

legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possuía em 31 de dezembro de 2019 e 2018 nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge.

d. Caixa equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na quitação das obrigações de curto prazo

e. Contas a receber de alunos

Representam, basicamente, as mensalidades emitidas, porém não recebidas, serviços a faturar, além de acordos firmados com estudantes de mensalidades vencidas.

O reconhecimento do ajuste para créditos de liquidação duvidosa foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face, a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber e é calculada levando-se em consideração os índices históricos de recuperação em suas diversas modalidades. Estes índices são revisados anualmente buscando uma melhor estimativa para a mensuração desses valores.

f. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data de levantamento do balanço patrimonial.

g. Serviços faturados e não prestados – Receita diferida

Como prática de negócio e mercado de atuação do Instituto, há faturamentos e pagamentos antecipados de cursos customizados, graduação e pós-graduação. Consequentemente, são reconhecidas como receitas diferidas, no passivo circulante, as mensalidades de períodos subsequentes recebidas antecipadamente pelo Instituto no exercício social em curso e que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

Demonstrações Financeiras

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Imobilizado

RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas pelo prazo do contrato de locação – pelo prazo de 20 anos.

A depreciação é calculada pelo método da linha reta sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual, ao longo de sua vida útil estimada.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifício	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Biblioteca	10 anos
Instalações	23 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20 anos

Os métodos de amortização e depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

j. Diferido

No momento inicial da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 conforme previsto no item 20 deste

pronunciamento (posteriormente convertida para a Lei nº 11.941/09), o Instituto optou por manter nesta conta o saldo do ativo diferido referente às despesas pré-operacionais até a sua completa amortização ou baixa contra o resultado. Essa amortização completa irá ocorrer nos próximos 7 anos.

k. Arrendamentos

A Entidade adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva simplificada, que não impacta em superávit acumulado (patrimônio líquido) na data da adoção inicial. O montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamento a pagar trazidos ao valor presente.

POLÍTICAS CONTÁBEIS APLICÁVEIS A PARTIR DE 1 DE JANEIRO DE 2019

No início de um contrato, a Entidade avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Entidade utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Entidade aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Entidade optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Entidade reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

Demonstrações Financeiras

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Entidade. Geralmente, a Entidade usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Entidade determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Entidade alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

ARRENDAMENTOS DE ATIVOS DE BAIXO VALOR

A Entidade optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Entidade reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Como arrendatário

No período comparativo, como arrendatário, a Entidade classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo da locação que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Entidade. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

I. Ativos intangíveis

O ativo intangível refere-se praticamente aos investimentos em softwares e sistemas de aplicativos de informática do Instituto. Esses ativos são amortizados de forma linear pelo período da licença de uso ou de 5 anos quando não há especificação do prazo.

m. Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor

Demonstrações Financeiras

recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituído um ajuste do ativo para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O Instituto avalia os ativos do imobilizado quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

n. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto apura as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Instituto considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Instituto, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking).

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Instituto sobre condições de que o Instituto não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos do Instituto, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas do Instituto.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Instituto são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Durante o exercício de 2019, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros.

o. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

p. Receita de serviços

As receitas incluem, principalmente, mensalidades de ensino de nível superior (graduação e pós-graduação), mensalidades dos cursos de especialização e extensão universitária, outras prestações de serviço de ensino, além de taxas de inscrições em vestibulares. As receitas são registradas no mês em que os serviços são prestados líquida de devoluções e descontos comerciais e quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes aos serviços prestados forem transferidos para o cliente, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o Instituto, (iii) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

q. Receita de doações

As receitas de doações são recursos recebidos de terceiros e são registradas no mês em que ocorre o efetivo recebimento.

r. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre contas a receber por mensalidades renegociadas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, multas e juros.

Demonstrações Financeiras

s. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

O Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

t. Apuração do superávit

As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

u. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive dos membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar.

Em 31 de dezembro de 2019 o Instituto apurou o montante de receitas e despesas relacionadas aos trabalhos voluntários, apesar de não ter efeito relevante nas demonstrações financeiras, no valor de R\$ 98 (R\$ 94 em 2018).

v. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Entidade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de um negócio (alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e Bancos	2019	2018
Caixa	3	12
Caixa em moeda estrangeira	55	114
Santander	109	194
Itaú-Unibanco	–	402
Brasil	35	560
Bradesco	529	2
	731	1.284
Aplicações financeiras		
Itaú-Unibanco	33.927	53.605
Santander	151	7.028
Bradesco	2.780	57
Bradesco	54.019	24.749
	90.877	85.439
Total de caixa e equivalentes de caixa	91.608	86.723

As Aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e são efetuados investimento de baixo risco.

Os recursos classificados como caixa e equivalente de caixa compreendem basicamente aplicações financeiras, as quais estão vinculadas a remuneração entre 94,6% a 101,1% do CDI no exercício de 2019 (100% a 105% em 2018), que o Instituto contrata com instituições financeiras de primeira linha.

Demonstrações Financeiras

5. Contas a receber de alunos

	2019	2018
Mensalidades escolares	22.529	17.883
Mensalidades escolares – acordos	2.886	2.086
Contas a receber de clientes customizados	5.721	5.539
	31.136	25.508
Provisão para créditos duvidosos	(3.740)	(4.227)
Provisão para créditos duvidosos Customizados	–	(118)
	(3.740)	(4.345)
Total	27.396	21.163
Contas a receber de alunos – Circulante	25.596	19.761
Contas a receber de alunos – Não circulante	1.800	1.402

Movimentação de provisão para créditos duvidosos

	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	(4.345)	(3.182)
Estorno (provisão) do exercício	605	(1.163)
Saldo em 31 de dezembro	(3.740)	(4.345)

A exposição do Instituto a risco de crédito e perdas por redução ao valor recuperável relacionada ao contas a receber de alunos, pode ser assim apresentada:

O Instituto utiliza a matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de alunos. As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de rolagem com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplência até a baixa probabilidade.

A tabela a seguir demonstra a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para o contas a receber de alunos em 31 de dezembro de 2019:

Contas a receber	Saldo contábil bruto	Taxa média ponderada de perda estimada	Provisão para perda esperada
A vencer	20.971	0,10%	(196)
Vencidos			
De 1 a 30 dias	3.409	0,6%	(47)
De 31 a 180 dias	3.222	2,10%	(82)
Mais de 180 dias	3.533	96,60%	(3.415)
	31.135		(3.740)

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos cinco anos.

6. Bolsas restituíveis

	2019			2018
	Contas a Receber	Provisão	Líquido	Líquido
Bolsas restituíveis	22.648	(3.500)	19.148	17.310
Circulante	3.745	(1.203)	2.542	2.392
Não circulante	18.903	(2.297)	16.606	14.918

Bolsas restituíveis referem-se às bolsas parciais concedidas a alunos ativos que assumiram o compromisso de devolução das mensalidades financiadas junto ao Instituto em prazo médio de 5 anos, iniciado um ano após sua conclusão de curso. Os pagamentos serão exigidos com atualização do IPCA.

O Instituto, considerando a indexação dos pagamentos das dívidas pelos valores dos boletos vigentes nas datas previstas de liquidação das obrigações efetuou o cálculo do valor presente das parcelas de longo prazo, não apurando diferenças significativas com os valores atualmente registrados, líquidos de provisão para realização.

Conforme previsto no estatuto do Instituto, as bolsas são concedidas a jovens estudantes talentosos que possuam bom aproveitamento acadêmico e comprovada baixa renda e que optem por um curso de graduação oferecido pelo Instituto.

A movimentação de provisão para créditos duvidosos no período de 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão representada a seguir:

Demonstrações Financeiras

	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	(3.312)	(2.525)
Provisão do exercício	(188)	(787)
Saldo em 31 de dezembro	(3.500)	(3.312)

A provisão para perdas na realização das bolsas restituíveis foi determinada com base no histórico de perdas dos últimos seis meses. O montante de provisão para devedores duvidosos apurado no exercício foi de R\$ 3.500 (R\$ 3.312 em 2018).

Os saldos apresentados no ativo não circulante possuem o seguinte cronograma de vencimentos:

	Saldo contábil bruto	Provisão para perda esperada
2021	3.169	(603)
2022	3.300	(536)
2023	3.183	(348)
2024	2.816	(266)
Após 2024	6.435	(544)
	18.903	(2.297)

7. Outras Contas a Receber

	2019	2018
Circulante		
Adiantamentos de Salários, Férias e 13º	378	243
Outras Contas a Receber curto prazo	1.512	4.480
Cartões de Crédito a Receber	4.399	3.208
	6.289	7.931
Não circulante		
Depósitos Judiciais	72	32
CEPACs	8.598	8.598
	8.670	8.630

CEPAC

O Insper adquiriu no mercado financeiro 3.360 títulos de CEPAC (Certificados de Potencial Adicional de Construção) a um valor total de R\$ 25.431 da seguinte forma:

Dezembro de 2013: 2.000 títulos ao custo unitário de R\$ 7,50, totalizando R\$ 15.000; (*)

Agosto de 2015: 360 títulos ao custo unitário de R\$ 10,83, totalizando R\$ 3.900;

Novembro de 2015: 1.000 títulos ao custo de R\$ 6,53, totalizando R\$ 6.531;

Os títulos são emitidos pela Prefeitura de São Paulo e utilizados como meio de pagamento de outorga de Direito Urbanístico Adicional dentro do período da Operação Urbana Consorciada Faria Lima. Cada certificado possui sua equivalência em reais a cada m2 para utilização em área adicional de construção ou em modificação de usos e parâmetros de um terreno e ou projeto. As emissões destes certificados são regidas pelas determinações contidas na Instrução 401 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) que regulamenta a emissão dos títulos, as responsabilidades pelo acompanhamento das Operações Urbanas Consorciadas e indica a forma de exercício dos direitos assegurados pelos CEPAC.

Estes títulos serão utilizados para aumento do potencial construtivo do edifício que irá ampliar a faculdade, cujos terrenos já foram adquiridos pelo Instituto.

(*) Em maio de 2016 a Prefeitura do Município de São Paulo aprovou a vinculação de 2.224 quantidades de CEPAC's aos terrenos destinados a construção do novo prédio na Rua Uberabinha, Vila Olímpia - São Paulo, desta forma foi feita a transferência de R\$ 16.833 da rubrica Outras contas a receber para a rubrica Ativo imobilizado (Imobilizado em Andamento), obras nas quais foram iniciadas em 2017 e finalizadas em 2019.

Demonstrações Financeiras

8. Imobilizado

Custo	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	31/12/2019
Edifícios (a)	–	8.341	–	77.411	85.752
Imobilizado em andamento (a)	107.555	–	–	(90.402)	17.153
Terrenos	52.591	–	(106)	–	52.485
Móveis e utensílios	12.324	2.264	(11)	2.782	17.359
Equipamentos de informática	12.920	3.207	–	6.109	22.236
Máquinas e equipamento	24.946	5.366	(9)	114	30.417
Biblioteca	3.828	336	–	164	4.328
Instalações	12.430	2.113	–	1.774	16.317
Benfeitorias em imóveis de terceiros	66.833	2.589	–	140	69.502
	293.327	24.116	(126)	(1.908)	315.609

Depreciação

Móveis e utensílios	(4.732)	(1.151)	5	–	(5.778)
Edifícios	–	(3.065)	1	–	(3.064)
Equipamentos de informática	(9.606)	(1.626)	–	–	(11.232)
Máquinas e equipamento	(8.755)	(3.324)	1	–	(12.078)
Biblioteca	(2.035)	(325)	–	–	(2.360)
Instalações	(7.033)	(594)	–	–	(7.627)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(13.210)	(2.932)	–	–	(16.242)
	(45.471)	(12.917)	7	–	(58.381)

Imobilizado líquido	248.056	11.199	(119)	(1.908)	257.228
----------------------------	----------------	---------------	--------------	----------------	----------------

Custo	01/01/2018	Aquisições	Baixas	Transferências	31/12/2018
Imobilizado em andamento	36.039	71.588	(131)	59	107.555
Terrenos	39.897	12.694	–	–	52.591
Móveis e utensílios	11.087	1.770	(549)	16	12.324
Equipamentos de informática	11.941	1.584	(530)	(75)	12.920
Máquinas e equipamento	20.805	4.154	(13)	–	24.946
Biblioteca	3.084	744	–	–	3.828
Instalações	12.430	–	–	–	12.430
Benfeitorias em imóveis de terceiros	60.188	6.745	–	–	66.933
	195.471	99.279	(1.223)	–	293.527

Depreciação

Móveis e utensílios	(4.188)	(990)	452	(6)	(4.732)
Equipamentos de informática	(8.713)	(1.417)	518	6	(9.606)
Máquinas e equipamento	(6.231)	(2.537)	13	–	(8.755)
Biblioteca	(1.772)	(263)	–	–	(2.035)
Instalações	(6.516)	(517)	–	–	(7.033)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(10.366)	(2.944)	–	–	(13.310)

Total de depreciação	(37.786)	(8.668)	983	–	(45.471)
-----------------------------	-----------------	----------------	------------	----------	-----------------

Imobilizado líquido	157.685	90.611	(240)	–	248.056
----------------------------	----------------	---------------	--------------	----------	----------------

Demonstrações Financeiras

Contrato de Build to suit

Em 2004 o Instituto efetuou um acordo na modalidade Build-to-suit. Essa modalidade consiste na construção de um edifício sob medida para um usuário, no caso o Instituto, que ocupará o imóvel pelo período do contrato, que inicialmente era de 18 anos e em 2013 foi revisto para um prazo de 24 anos. Os investidores fizeram o aporte de capital para obra e permanecem proprietários da edificação, enquanto o Instituto vinculou um compromisso de ocupação contratual de longo prazo. Ficaram sob responsabilidade do Instituto os custos vinculados à ocupação do imóvel (fitting-out), tais como layout interno – classificado acima como benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos. Tais custos foram suportados quase que integralmente por doações feitas por terceiros, tanto pessoas físicas como jurídicas.

Em 2010 iniciaram-se as obras para construção da segunda torre do edifício sede na mesma modalidade de construção adotada na primeira fase, sendo esta entregue em junho de 2013.

O prazo de locação da primeira torre iniciou em 1º de dezembro de 2005 pelo prazo de 216 meses – 18 anos, e teve o seu prazo modificado a partir da entrega da nova torre em 1º de junho de 2013 pelo prazo de 288 meses – 24 anos, o mesmo prazo da nova torre. A partir da necessidade de ampliar os espaços de salas de aula, o Instituto decidiu alugar os andares remanescentes do prédio em que ocupa (respectivamente do 9º ao 12º andar da nova torre), sendo este um contrato típico de aluguel e não um Build to suit. Neste contexto, o Instituto assumiu a responsabilidade como locatário integral do imóvel, com mais de 20.000 m² de área útil para o desempenho de sua atividade de ensino e pesquisa.

O Instituto efetuou os cálculos do contrato de built to suit de acordo com as orientações previstas na CPC 06 – arrendamento mercantil e com base nessas análises concluiu que o contrato é caracterizado como um arrendamento mercantil operacional, ou seja, os valores pagos a título de aluguel são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os arrendamentos operacionais serão pagos de acordo com a nota explicativa 21 – arrendamento mercantil operacional.

Em junho de 2016 o Insper recebeu em comodato um prédio sito a Rua Elvira Ferraz, nº 265 Vila Olímpia – São Paulo – SP para acomodação dos estudantes bolsistas que hoje são acomodados em flats alugados e pagos pelo Insper. Este imóvel está registrado em rubricas contábeis de compensação pelo valor venal de R\$ 3.268 não alterando os ativos e passivos da escola.

a) Em fevereiro de 2019, o novo prédio de ampliação das atividades de ensino do Insper, foi inaugurado, é considerado como um anexo da estrutura atual, conta com design e tecnologia diferenciados para proporcionar ensino e aprendizagem. O espaço de seis andares, com 15 mil m², tem oito laboratórios, 15 salas de aula, espaço para estudos, em grupo e individual, e para convivência.

b) Referem-se a itens de intangível que estavam registrados em imobilizado em andamento, e foram transferidos para melhor apresentação da natureza dos ativos.

9. Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores nacionais	7.151	8.686
Outros	–	1.993
	7.151	10.679

10. Salários, férias e encargos sociais a pagar

Refere-se aos pagamentos antecipados de cursos customizados, pós-graduação e graduação que serão reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência em função da efetiva prestação dos serviços.

	2019	2018
Férias a pagar e encargos a recolher	8.571	7.661
IRRF sobre folha de pagamento	2.719	2.361
INSS a recolher sobre folha de pagamento	2.230	2.112
Provisão para prêmio a funcionários	1.638	3.125
FGTS a recolher sobre folha de pagamento	886	775
Outras obrigações com pessoal	145	133
	16.189	16.167

11. Serviços faturados não prestados – receita diferida

Refere-se aos pagamentos antecipados de cursos customizados, pós-graduação e graduação que serão reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência em função da efetiva prestação dos serviços.

Demonstrações Financeiras

	2019	2018
Clientes customizados	1.173	1.018
Cursos de pós-graduação	23.715	16.678
	24.888	17.696

12. Impostos a recolher

	2019	2018
Cofins a pagar	—	12.782
Outros impostos	299	488
	299	13.270

Em 01 de fevereiro de 2017 o Instituto realizou uma consulta junto a Receita Federal do Brasil solicitando isenção total do recolhimento da COFINS, devido a natureza de suas atividades de educação, sendo, portanto, aplicável às receitas decorrentes do exercício dessas atividades a isenção prevista no art. 14, inciso X, da Medida Provisória n.º 2.158-35/01. Com isso, a partir do mês base fevereiro de 2017 a Entidade deixou de recolher a obrigação presente da COFINS, mas mantinha o provisionamento dos valores. Em fevereiro de 2019, houve sentença do parecer favorável e a deliberação dada pela Receita Federal em categorizar as receitas da Entidade como isentas e portanto não haverá mais o recolhimento da COFINS sobre as receitas. Diante do disposto e orientados pelos Assessores jurídicos, a Entidade efetuou a baixa da provisão contábil referente ao Cofins a pagar no montante de R\$ 14.063 provisionados até fevereiro de 2019 (R\$ 12.782 em 2018).

13. Provisões para contingências

O Instituto é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na expectativa anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2019	2018
Cíveis	14	179
Trabalhistas	221	185
	235	364

Trabalhistas e Cíveis – As provisões trabalhistas e Cíveis foram constituídas com base em opiniões dos consultores jurídicos do Instituto quanto à possibilidade de perda dos processos, considerando inclusive os valores dos depósitos judiciais já efetuados, e não são esperadas perdas no encerramento desses processos, além dos valores já provisionados. O Instituto adota mecanismos de avaliação dos valores indicados pelos seus consultores jurídicos.

Existem outros processos trabalhistas e cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 621 (R\$ 345 em 2018) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

14. Patrimônio líquido

As receitas, decorrentes de doações e contribuições para custeio, recebidas pelo Instituto são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota Explicativa nº 1.

Em uma eventual extinção do Instituto, o seu patrimônio remanescente será destinado à outra entidade sem fins lucrativos, com objeto social igual ou semelhante do Instituto, conforme indicado pela Assembléia Geral (Estatuto Social art. 45).

A reserva de doação foi constituída em anos anteriores pelas doações recebidas de terceiros para custeio do fundo de bolsas e para reformas na sede da Entidade.

Conforme estatuto social, o resultado do exercício será retido para ser aplicado no desenvolvimento do objeto social e nas atividades do Instituto, sendo expressamente vedadas: (i) a distribuição de lucros, sob qualquer título; e (ii) a atribuição de participação nos resultados aos membros da Diretoria.

15. Partes relacionadas

O Instituto não possui partes relacionadas e os membros do conselho de administração e fiscal do Instituto não são remunerados.

Demonstrações Financeiras

16. Receita operacional líquida

O Instituto gera receita principalmente pelas atividades educacionais desenvolvidas, entre outras, nos cursos de graduação, pós-graduação e de educação executiva. Outras receitas incluem cursos customizados, inscrição no vestibular, pesquisas e emissão de carteirinha, diplomas e certificados.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

Receita bruta de serviços prestados	2019	2018
Mensalidade Graduação	119.003	105.519
Pós-graduação	113.847	100.161
Clientes customizados	13.024	13.254
Outras receitas	2.898	2.924
	248.772	221.858
Deduções		
Abatimentos concedidos sobre mensalidades	(7.719)	(5.633)
Serviços prestados cancelados – mensalidades	(2.204)	(2.955)
Impostos	(2.279)	(6.833)
Estorno provisão COFINS (Nota explicativa 12)	14.063	–
	1.861	(15.421)
Receita líquida total	250.633	206.437

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita:

Tipo de produto	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Prestação de serviços	O cliente obtém o controle das receitas com mensalidades de ensino de nível superior (graduação e pós-graduação), mensalidades dos cursos de especialização e extensão universitária, outras prestações de serviço de ensino, além de taxas de inscrições em vestibulares, no momento da prestação de serviço.	As receitas são reconhecidas ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados. O preço das mensalidades são individuais por cursos, determinado com base nos preços de tabela em que o Instituto vende serviços em transações separadas.
	Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização	As mensalidades recebidas antecipadamente são reconhecidas como receitas diferidas, no passivo circulante, as mensalidades de períodos subsequentes recebidas antecipadamente pelo Instituto no exercício social em curso e que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

Demonstrações Financeiras

17. Custos de pessoal e e diretos

	2019	2018
Pessoal	(148.430)	(132.500)
Depreciação – direito de uso – (nota 21)	(11.868)	–
Depreciação de edifícios e benfeitorias em imóveis de terceiros	(5.997)	–
Aluguel	–	(22.566)
Materiais didáticos e outros	(4.418)	(4.926)
	(170.713)	(159.992)

18. Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Serviços de terceiros	(18.469)	(15.486)
Divulgação e Marketing	(11.419)	(10.438)
Manutenção e Conservação	(9.218)	(6.046)
Serviços públicos	(8.233)	(5.587)
Viagens e Estadias	(2.970)	(2.124)
Material de consumo	(2.654)	(1.731)
Custo com Refeição em cursos	(2.122)	(1.692)
Reprografia	(895)	(860)
Assinatura de periódicos	(654)	(289)
Despesas Legais e Judiciais	(312)	(143)
Outras despesas administrativas	(2.341)	(1.854)
	(59.287)	(46.250)

19. Outras receitas operacionais

	2019	2018
Doações e patrocínios	25.166	25.208
Outras receitas operacionais	946	40
	26.112	25.248

O Insper é uma instituição independente, sem fins lucrativos e com visão de longo prazo. Para que isso seja possível, reinveste o superávit em suas atividades de ensino e pesquisa.

Os recursos são administrados com prudência e eficiência, para alcançar os resultados nos prazos pretendidos. São convidados pessoas e organizações a participarem através de doações os avanços e impactos gerados por seus envolvimento e investimentos.

As doações são destinadas aos projetos de escolha do doador, que passa a receber informações regularmente para que saiba o impacto de sua contribuição. Os projetos são: programa de bolsas, patrocínios de espaços no Campus, projetos de pesquisas e inovação e a formação de cátedras.

20. Resultado financeiro

	2019	2018
Receitas financeiras		
Receitas de Aplicações Financeiras	5.174	7.727
Receita de multas e juros por atraso	1.269	1.156
Receitas de multas por cancelamento	1.162	1.254
Descontos obtidos	6	11
Outras receitas financeiras	83	33
	7.694	10.181

Despesas financeiras

Despesas Bancárias	(218)	(233)
Multa e Juros	(86)	(40)
Juros arrendamento – direito de uso (nota 21)	(20.435)	–
Outras despesas financeiras	(436)	(282)
	(21.175)	(555)

Total Resultado financeiro	(13.481)	9.626
-----------------------------------	-----------------	--------------

Demonstrações Financeiras

21. Operações de arrendamento – direito de uso

A Entidade possui contratos de aluguel (arrendamento operacional) para os contratos de Built-To-Suit e de aluguel convencional, com prazos médios de 18 anos e opção de renovação. Estes contratos são abrangidos pelo pronunciamento técnico do CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

Os arrendamentos especificados na norma foram registrados como Ativo: Direito de uso ao valor presente, gerando inicialmente um aumento do Ativo e Passivo, bem como uma despesa mensal de amortização deste bem, juntamente com a despesa de juros.

A Entidade fez um estudo técnico com o auxílio de consultorias externas especializadas e definiu as premissas para os cálculos dos efeitos iniciais, as de taxas de juros para o registro de valor presente, bem como o período de vida útil (com possíveis renovações).

Ativo de direito de uso

A movimentação do direito de uso está demonstrada a seguir:

Ativo – direito de uso	Saldo inicial em 01/01/2019	Adição	Saldo final em 31/12/2019
Contratos de Aluguéis	218.572	–	218.572
Custo direito de uso	218.572	–	218.572
Depreciação direito de uso	–	(11.868)	(11.868)
Total direito de uso – ativo	218.572	(11.868)	206.703

Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos de arrendamento mercantil são como segue:

Passivo – arrendamento a pagar

Arrendamentos a pagar (adoção inicial em 01/01/2019)	(218.572)
Adições	–
Descontos contratuais	–
Pagamentos	24.383
Juros incorridos	(20.435)
Saldo final em 31/12/2019	214.624
Circulante	5.055
Não circulante	209.569

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

	2019
Até 1 ano	5.055
Entre 1 e 5 anos	34.131
Mais de 5 anos	175.438
Total arrendamentos	214.624

IMPACTO NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Despesa de depreciação – direito de uso	(11.868)
Apropriação de juros	(20.435)
Saldo final em 31/12/2019	(32.303)

IMPACTO NO FLUXO DE CAIXA

Ajustes do resultado

Depreciação de direito de uso	11.868
Apropriação de juros (nota 20)	20.435

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Pagamento dos arrendamentos	(24.383)
-----------------------------	----------

Itens sem efeito caixa

Adoção inicial	218.572
----------------	---------

Demonstrações Financeiras

22. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

VISÃO GERAL

O Instituto possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

• **Risco de crédito;**

• **Risco de liquidez;**

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Instituto para cada um dos riscos acima, os objetivos do Instituto, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Instituto.

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Instituto caso um devedor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Instituto representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de alunos e bolsas restituíveis e outros créditos provenientes da prestação de serviços.

EXPOSIÇÃO A RISCO DE CRÉDITOS

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito nas datas das demonstrações financeiras foi:

• Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

A Política de Gestão Financeira e Riscos corporativo determina que o Instituto avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como, propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pelo Instituto. O Instituto possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são consideradas de baixo risco de crédito.

	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	91.608	86.723
Contas a receber alunos Circulante	25.744	19.761
Contas a receber alunos Não circulante	1.652	1.402
Bolsas restituíveis total	19.147	17.311
Total	138.151	125.197

• Contas a receber de alunos e bolsas restituíveis:

O risco de crédito é, principalmente, gerenciado pela renovação das matrículas semestralmente, momento onde os débitos são quitados e/ou renegociados. Não há concentração de risco de crédito no modelo de negócios, sendo a carteira pulverizada e formada principalmente por pessoas físicas. O Instituto possuía provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 7.240 (R\$ 7.657 em 2018) representativos de 13% (17% em 2018) do saldo de contas a receber total de contas a receber de alunos e bolsas restituíveis para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de liquidez

É o risco em que o Instituto encontrará dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2019 superam o valor de passivo circulante em R\$ 34.413 (R\$ 27.500 em 2018).

c. Estimativa do valor justo

O Instituto divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo, a estrutura de mensuração do valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas e requer determinadas divulgações sobre o valor justo.

c.1. Valor justo versus valor contábil

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

Demonstrações Financeiras

		2019		2018	
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa	4	90.877	90.877	85.439	85.439
		90.877	90.877	85.439	85.439
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	4	731	731	1.284	1.284
Contas a receber alunos circulante	5	25.596	25.596	19.761	19.761
Contas a receber alunos Não circulante	6	1.800	1.402	1.402	1.402
Bolsas restituíveis Circulante	6	2.542	2.542	2.392	2.392
Bolsas restituíveis Não circulante	6	16.606	16.606	14.918	14.918
Outras contas a receber circulante	7	6.289	6.289	7.931	7.931
Outras contas a receber Não circulante	7	8.670	8.670	8.630	8.630
		62.234	61.836	56.318	56.318
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Fornecedores	9	(7.151)	(7.151)	(10.679)	(10.679)
Passivo do Arrendamento – Circulante	21	(5.055)	(5.055)	–	–
Passivo do Arrendamento – Não circulante	21	(209.569)	(209.569)	–	–
		(221.775)	(221.775)	(10.679)	(10.679)

c.2 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** – Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3** – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros, exceto o caixa e equivalente de caixa que é qualificado no nível 1, todos os demais instrumentos financeiros são registrados ou divulgados pelo valor justo mensurados utilizando o método de avaliação do nível 2.

23. Renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC n.º 1.409/12, o Instituto apresenta abaixo a relação de tributos objeto da renúncia fiscal.

- Incidentes sobre a receita de graduação e pós, exceto customizados (ISS 2% e COFINS 3%)
- Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSSL 34%).

Marcos de Barros Lisboa
Diretor Presidente

Marcelo Luis Orticelli
Diretor de Administração e Pessoas

Marcelo Destito
Contador CRC1SP 247018/O-0



www.insper.edu.br

Créditos **Coordenação:** Equipe Insper | **Edição e Texto:** Comunicação e Eventos | **Design e Edição de Arte:** Estúdio Kanno e Fábio Bosqué
Fotografia: Felipe Cohen | **Revisão:** Jaciara Carneiro | **Tradução:** Luiz Roberto M. Gonçalves